

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX Elite
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVII • Nº 2454 • quarta-feira, 04 de julho de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

“A Toast to America”



Governador de MA assina lei sobre licenças familiares médicas
Salário mínimo em MA será progressivamente aumentado e passa a ser de \$15/hora em 2023
 • 05

Numa iniciativa do embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, realizaram-se na passada semana, sexta-feira em Boston (foto à esquerda) e dois dias antes em Bristol (foto à direita) as cerimónias do “A Toast to America”, certame que pretende evocar a celebração da independência dos EUA festejada na altura com vinho da Madeira e ao mesmo tempo salientar as boas relações entre os dois países.
 • 06 & 09

Espírito Santo em Saugus



Brian Moura e Monica Bettencourt foram os imperadores do Espírito Santo de Saugus, festa quase centenária que foi presidida pelo padre João Chaves, vindo da ilha de Santa Maria.
 • 14

Silva Ataxia Foundation
 Em busca de cura para a Doença de Machado-Joseph
“Esta campanha surge em consequência das mortes da nossa mãe e irmão”
 • 03



Paul e David Silva em Provincetown Cape Cod

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
 BONS PREÇOS
 BOM SERVIÇO
 BOA REPUTAÇÃO
 Viagens individuais ou em grupo
 Terra, mar, ar
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

azores airlines
 Vacations America Inc.
 www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
 Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar c/osso **\$2⁹⁹** lb



Carne de guisar s/osso **\$3⁴⁹** lb



Coxa de galinha **69¢** lb



Queijo Ilha Azul **\$5⁴⁹** lb



Codorniz **\$7⁴⁹** cada

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar Domino **\$1⁹⁹** 2 lbs



Café Sanka **\$4⁹⁹** 8 oz



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Bacalhau s/espinha **\$5⁹⁹** lb

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Sumol lata **\$9⁹⁵** cx 24



Cerveja Coors Light **\$21⁹⁹** cx 30



Vinho Casal Garcia **3/\$12**



Vinho Porta da Ravessa **3/\$12** cx 6



Cerveja Rolling Rock **\$9⁹⁹** cx 18



Cerveja Budweiser ou Budlight **\$19⁹⁹** cx 24

Silva Ataxia Foundation - em busca de cura para a Doença de Machado-Joseph (DMJ)

“Esta campanha surge em consequência das mortes da nossa mãe e irmão”

— Paul e David Silva, em Provincetown, Cape Cod

• FOTOS E TEXTO: FRANCISCO RESENDES
(com dados baseados da Agência Lusa
Enciclopédia Açores, RTP-Açores e Universidade dos Açores)

A Silva Ataxia Foundation, ligada ao Brigham and Women's Hospital, em Boston, é uma fundação criada pelos irmãos lusodescendentes Paul e David Silva, de Provincetown, Cape Cod e que se destina a sensibilizar a comunidade científica na busca de um possível cura para uma doença originária na ilha de São Miguel, há largas dezenas de anos e que tem vitimado famílias oriundas de certas áreas da ilha maior açoriana: a chamada Doença do Machado (“Machado-Joseph disease”).

“Começamos a fazer esta campanha de alerta em memória da nossa mãe e do nosso irmão Mark, ambos já falecidos, vítimas desta doença do Machado e atualmente há muito trabalho de laboratório em busca de cura para esta doença”, começou por nos dizer David Silva, que evoca a memória de sua mãe, falecida em 2014 e que doou o seu cérebro e em outubro de 2017 o seu irmão Mark fez o mesmo. “O estado de saúde da nossa mãe agravou-se de tal maneira que era impossível ela viajar a um hospital em Boston e então o doutor Vikram Khurana, do Brigham and Women's Hospital deslocava-se frequentemente a Provincetown no intuito de retirar amostras de células da pele não apenas da nossa mãe como também de outros membros da nossa família”, esclarece por sua vez David Silva, que se mostra muito satisfeito com a resposta a esta campanha.

“Desde que o nosso irmão Mark faleceu em outubro do ano passado, fomos abordados pelo doutor Vikram Khurana, médico do Brigham and Women's Hospital, no sentido de darmos início a uma campanha com possíveis apoios monetários do governo federal e assim comprometemo-nos e já conseguimos verbas importantes ao longo destes últimos seis meses para trabalho de pesquisa e investigação sobre a origem desta doença e consequentemente eventual cura”, salientou David Silva.

Descendentes de bisavô natural da ilha de S. Miguel, Paul Silva guarda memórias inesquecíveis de seu irmão, Mark Silva, o principal mentor do Festival Português de Provincetown.

“O nosso irmão Mark teve a ideia de iniciar este festival, como prolongamento da bênção da frota pesqueira de Provincetown, já existente há mais de 70 anos e assim dar outra visibilidade e dimensão a esta festa portuguesa que atrai muita gente vinda de várias localidades dos EUA aqui a esta estância turística do Cape Cod... Esta festa é um orgulho para os portugueses e lusodescendentes e vem crescendo de ano para ano”, refere Paul Silva, acompanhado de seu irmão David Silva, onde os fomos encontrar ali na Praça Portuguesa junto a um dos palcos de entretenimento.

Acrescente-se que os interessados em dar o seu contributo a esta campanha devem escrever para:

Silva Ataxia Foundation, c/o Brigham and Women's Hospital, 116 Huntington Avenue, Third Floor, Boston, MA 02116 ou ainda aceder ao portal silvaataxiafoundation.org

//////////

A Doença do Machado, também conhecida por ataxia de Machado-Joseph, é uma doença neurológica hereditária dominante, com pelo menos três gerações de uma mesma família afetadas. As chances de ser transmitida do pai para o filho é de 50%. Pertence ao grupo das neurodegenerativas que provocam a perda de coordenação motora. Um gene no cromossoma 14 produz a proteína que causa a doença - ataxina-3 mutante (ATXN3). Foi descoberta por investigadores do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Kyoto, Japão.

Os doentes não têm deterioração nas funções mentais. Não existe defeito no cérebro e no cerebelo. Os sintomas são devidos às faltas de ligações elétricas entre a medula espinhal e o cerebelo. Podem ser confundidos com a



Os irmãos Paul e David Silva em Provincetown, Cape Cod.

esclerose múltipla, doença de Parkinson e doença de Huntington.

Para esta Doença de Machado-Joseph não há ainda tratamento, mas pode-se melhorar a qualidade de vida dos doentes tratando algumas das várias complicações. Manifesta-se tardiamente, em média, aos 40,5 anos. A longevidade média da pessoa com DMJ é de 15,5 anos. No entanto, pode aparecer desde tenra idade até aos 70 anos (casos mais raros). A doença é considerada como um problema de saúde pública.

No entanto é possível identificar a doença por meio de um exame de sangue, que mostrará a expansão anormal do nucleotídeo. Também é possível perceber a ataxia fazendo uma ressonância, que mostrará a atrofia cerebral — após a perceção dessa atrofia, é feito o exame de sangue para comprovar a doença.

Na distribuição geográfica dos doentes nos Açores sobressai duas ilhas - São Miguel (40 casos) e Flores (70 casos). Em São Miguel, há um grande foco na região da Bretanha onde, entre outras, era natural a família Machado. Outros focos são a Povoação e Água de Pau. Os doentes residentes em Ponta Delgada são oriundos de famílias originárias de outros pontos da ilha ou de outras ilhas.

Durante muitos anos, o povo e até os médicos, pensavam que esta doença tinha origem no alcoolismo ou originada por doenças sexualmente transmissíveis trazidas pelos tripulantes de New Bedford, Mass., que andavam à caça da baleia. As vítimas desta doença foram, durante muitos anos, ridicularizadas injustamente e socialmente marginalizadas.

A primeira descrição oficial da doença data de 1972 na área de Fall River. Tratava-se de uma família lusoamericana descendente de Guilherme Machado, daqui o nome Machado, que terá nascido na Bretanha, S. Miguel, tendo imigrado com os filhos para o estado de Massachusetts.

Em 1976, na Califórnia, foi descrita outra família açoriana - a família Joseph - com uma outra doença neurológica. Era a família de António Jacinto Bastiana, nascido na ilha das Flores em 1815, imigrado para San Francisco, Cal., em 1845, e falecido em 1870. Deixou sete filhos, quatro dos quais viriam a ser afetados como ele pela doença. Hoje são conhecidos mais de 600 descendentes seus na Califórnia, muitos dos quais afetados pela doença. Muitas outras famílias açorianas afetadas imigraram para os EUA. De São Miguel, sobretudo para a Nova Inglaterra, e das Flores, principalmente para a Califórnia.

Investigadores conseguem atrasar progressão da doença de Machado-Joseph em animais

Entretanto, investigadores do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho demonstraram ser “possível atrasar a progressão” da doença de Machado-Joseph em animais, podendo significar uma “nova abordagem” àquela doença,

anunciou aquela instituição.

Em comunicado enviado à agência Lusa, o ICVS adianta que, num artigo recentemente publicado na revista *Movement Disorders*, as investigadoras Sara Silva e Patrícia Maciel mostraram “pela primeira vez que o tratamento prolongado com creatina resulta num importante atraso da progressão da doença e numa melhoria significativa dos sintomas, com preservação dos neurónios que normalmente degeneram”.

O ICVS adianta que o “próximo passo é a realização de um ensaio clínico, sendo que a ausência de toxicidade associada à creatina torna mais fácil a sua concretização”.

Os resultados deste estudo, acrescenta, “apontam para uma nova abordagem terapêutica da doença, que neste momento não tem cura nem tratamento eficaz”.



Mark Silva, fundador do Festival Português de Provincetown, no Cape Cod, e sua mãe, ambos já falecidos e vítimas da Doença de Machado-Joseph.

José S. Castelo Real Estate



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

Celebrando 40 anos!
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River

508-995-6291

www.eracastelo.com
Divisão da Castelo Group



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

New Bedford Fall River Dartmouth

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça (V. Fcampo com vistas lindíssimas para o Atlântico e montanhas. Praias, lugares de lazer, etc., perto do apt., Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV. Tudo isto por \$500 por semana.

508-336-8432
401-480-0374
Reserve já antes que seja tarde!



Cabral Baylies

Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Governador de Massachusetts assina lei sobre licenças familiares médicas

Salário mínimo em MA será progressivamente aumentado e passa a ser de \$15 por hora em 2023

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, aprovou na passada quinta-feira a proposta de lei que estabelece licenças familiares médicas pagas em toda a Commonwealth, uma das principais prioridades do deputado estadual António FD Cabral (D - New Bedford), que remontava à sessão legislativa de 2005-2006, quando requereu pela primeira vez esses benefícios familiares. Recorde-se que na passada semana o Tribunal Geral de Massachusetts havia aprovado essa legislação histórica.

As provisões de licença médica e familiar paga permitirão aos trabalhadores ter até 12 semanas de licença remunerada para cuidar de um recém-nascido ou recém-adotado, ou de um membro da família com uma condição médica grave, ou beneficiar de até 20 semanas por doença pessoal.

Em reconhecimento deste momento crucial na história das conquistas sociais dos trabalhadores e Massachusetts, o deputado Cabral falou no plenário da Câmara em apoio da promulgação da lei e lembrou:

“Quando propus pela primeira vez a legislação para estabelecer uma licença familiar médica remunerada, o conceito foi considerado ‘nouveau’ ou idealista”, disse

Língua portuguesa integrada no programa de bolsas de estudo dos EUA

A língua portuguesa foi integrada no programa de bolsas de estudo dos Estados Unidos, o que permitirá alargar o número de estudantes de português no sistema de ensino norte-americano e também possibilitar que muitos possam estudar em Portugal.

O anúncio da integração do português no programa norte-americano de bolsas de estudo foi realizado na conferência Palcus - Portuguese American Leadership Council, em Washington, na qual não só se discutiu o ensino de português como outros assuntos diretamente relacionados com as comunidades portuguesas.

Um responsável do programa norte-americano revelou a inclusão do português no conjunto de 15 línguas estrangeiras no sistema educativo, desde o ensino elementar até ao universitário, depois de a secretária de Estado da Educação norte-americana, Betsy DeVos, ter decretado o português como Língua Crítica dos EUA. DeVos considerou que o idioma português preenche o requisito de língua relevante para o desenvolvimento económico dos EUA.

Em declarações à Lusa, Paulo de Jesus Martins, conselheiro das Comunidades, assinalou a importância de se ter considerado o português como Língua Crítica.

“A integração como Língua Crítica revela que o português está a ter uma maior dimensão”, referiu Paulo de Jesus Martins, aludindo ao facto de a integração da língua de Camões no programa norte-americano “dá a possibilidade de dar uma maior visibilidade ao português”.

— Agência LUSA

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Cabral. “Em todas as sessões desde então lutei por essa legislação, entendendo que esses benefícios fornecem soluções reais para pessoas que trabalham duro e têm de cuidar das suas famílias sem ter que sacrificar os seus meios de subsistência. As famílias de Massachusetts merecem a proteção que essa legislação fornecerá, especialmente quando enfrentarem desafios insuperáveis”.

O deputado Cabral também propôs com sucesso a cláusula de “opt out” do empregador, que permite que as empresas continuem oferecendo aos funcionários benefícios pagos sob um programa privado, desde que o plano ofereça benefícios iguais ou melhores que o plano estadual e as contribuições não sejam superiores aos montantes exigidos pelo plano estatal.

“Ao longo dos últimos treze anos o meu foco tem sido oferecer uma abordagem equilibrada entre os trabalhadores e entidades patronais sobre essa importante questão. A parceria criada por essa legislação é uma tremenda vitória para as famílias em Massachusetts e tenho orgulho de ter trabalhado nessa política desde a sua criação”, referiu ainda o deputado António Cabral.

A proposta de lei também aumenta o salário mínimo em Mass. e a lei foi assinada pelo governador. O salário mínimo será progressivamente aumentado e passa a ser de \$15 por hora em 2023.

Homem invade redação de jornal em Maryland e mata cinco pessoas

Cinco pessoas morreram e duas ficaram feridas em consequência de um ataque a tiros na redação do jornal “Capital Gazette”, em Annapolis, Maryland, na passada quinta-feira, 28 de junho.

O autor do crime, Jarrod Warren Ramos, 38 anos, invadiu a redação do jornal com uma espingarda e segundo a polícia, “o autor confesso escondeu a sua arma ao entrar nos fundos do prédio, barricou uma porta e depois abriu fogo”.

Ramos tinha um plano para escapar, mas foi frustrado quando a polícia respondeu aos pedidos de socorro. Refirase ainda que Jarrod Warren Ramos havia processado o jornal em 2012 alegando difamação. “Este foi um ataque direcionado, afirmou o vice-chefe da polícia local, William Krampf, uma vez que o atirador procurou pelas suas vítimas enquanto andava pelo local”.

Ainda segundo fonte da polícia, o diário teria recebido ameaças no mesmo dia, que não esclareceu no entanto se elas tinham relação direta com o massacre.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA

Tel. (508) 672-3101

Glaser de nome...
Vidreiro de profissão
Desde 1921



508-999-6497
800-942-6444

Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marineiro

1265 Purchase Street
New Bedford, MA
RS. 112

910 Pleasant Street
Fall River, MA
RS. 111

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA



EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

Empréstimo Mass Save® Residential HEAT.

Economize energia e melhore o conforto da sua casa com um empréstimo com uma APR de 0%.*

Ao melhorar a eficiência energética da sua casa usando o empréstimo Mass Save HEAT Loan do BankFive, manter-se fresco e estar nas calmas podem finalmente juntar-se. Agora já pode despende a sua energia em coisas mais importantes. Apresentamos a Família de Empréstimos à Habitação do Bank Five, para todas as necessidades da sua família.

Para mais informações ou para solicitar
Telefone-nos para 774-888-6100 | bankfive.com
Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.
NMLS525575



Montante mínimo do empréstimo de \$500.00. Os empréstimos superiores a \$15.000 têm um requisito mínimo de classificação FICO de 660 e o rácio máximo de débito em relação aos rendimentos de 45%, com base no rendimento líquido. APR significa a taxa de juros anual efetiva global. O pagamento mensal será de aproximadamente US \$11,90 por cada \$1.000 emprestados com base em APR 0.00% em 84 meses. São aplicáveis taxas de análise fiduciária e de registo entre US \$150,00 e US \$375,00 para propriedades detidas em "trust" (fideicomisso). Os clientes devem cumprir os requisitos de elegibilidade do programa para participarem. A elegibilidade para o HEAT Loan baseia-se nos resultados da avaliação Home Energy Assessment e requer pré-aprovação. As ofertas estão sujeitas a algumas restrições e a alterações ou cancelamento. O financiamento está sujeito à aprovação de crédito. São aplicáveis condições gerais adicionais. Visite www.MassSaveHEATLoan ou ligue para 1-866-527-SAVE (7283) para mais detalhes e para saber mais sobre o programa.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

“Toast to America”, o brinde à maior e mais potente nação do mundo em Bristol e em lugar de excelência rodeado de obras de talentos portugueses

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Bristol, a mais bonita e típica vila de Rhode Island e das mais bonitas nos EUA é palco da maior e mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA realizada a 4 de julho, que atrai àquela pitoresca vila milhares de pessoas.

Vila que ergue imponente a centenária igreja de Santa Isabel. Vila em cuja Sociedade D. Luís Filipe é a mais antiga associação portuguesa nos EUA.

Vila que na mesma área imortalizou as figuras do médico e historiador Luciano da Silva e do ativista comunitário Frederico Pacheco.

Vila em que no Bristol Art Museum apresentou uma exposição de artistas luso-americanos que serviram de palco ao “Toast to America”, cerimónia que além de todo o significado encerrou oficialmente as celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Mas o encerramento foi em local de excelência, com uma exposição de 32 artistas luso-americanos num museu de arte contemporânea onde se desenrolaram as cerimónias de uma ainda maior aproximação entre Portugal e os EUA.

Pairava no ar e era tema de conversa o estrondoso sucesso da visita do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Em ambiente de excelência assumia as funções de mestre de cerimónias António Teixeira, uma das ilustres figuras do mundo luso-americano de Rhode Island.

Fizeram-se ouvir os hinos dos dois países sob a presença de grande número de convidados que não perderam a oportunidade de manifestar a sua portugalidade em terras dos EUA e numa manifestação de integração, que temos vindo a referir através dos mais diversos exemplos.

Entre os presentes destacava-se Macedo Leão, em representação do Consulado de Portugal em Providence; Steve Contente, administrador (mayor) da Vila de Bristol; João Pacheco, conselheiro das Comunidades; Orlando Ma-



Michael Rielly, “town crier” de Bristol, António Teixeira, antigo administrador da vila de Bristol, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades e José Macedo Leão, conselheiro de Embaixada VC em Providence durante a cerimónia do brinde “A Toast to America” em Bristol, RI na passada quarta-feira.



Irene Alves ladeada por Kayla McGovern, Daniela Lopes e Mary Jane Lopes.



Lina Cabral, Luísa Batista, Maria João Martins e uma amiga durante a cerimónia do “Toast to America”, em Bristol, RI.

teus, presidente da Comissão das Celebrações do Dia de Portugal/RI/2018.

Estiveram ainda representantes do Bristol Sports e Academia do Bacalhau.

As constantes mudanças consulares ali por Providence mostram novas faces nestas cerimónias, a que

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Michael Rielly, “town crier” de Bristol, com António Teixeira, antigo administrador da vila de Bristol, e José Macedo Leão, conselheiro de Embaixada do Vice Consulado de Portugal em Providence.



António Teixeira com Steve Contente, administrador da vila de Bristol, RI, durante a cerimónia de “Toast to America”, que teve lugar na passada quarta-feira no Bristol Art Museum. Na foto abaixo, um quadro de pintura evocando a festa do Senhor Santo Cristo em Bristol.



deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS NO VERÃO
508-994-1550

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Joe's
Auto Mall, Inc.

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis
Providence
401-861-2444

“Toast to America” em Bristol

(Continuação da página anterior)

presidem pela primeira vez e por certo não vão repetir dado o curto de espaço entre a comunidade. Mas isto não impede o êxito das iniciativas.

Como já o dissemos e voltamos a referir, seja quem assumir as funções de vice-cônsul é como nos tempos áureos do Benfica, onde qualquer treinador arriscava-se a ser campeão. E quem assumir a chefia do consulado em Providence juntando-se à comunidade sai nos píncaros da glória. O primeiro exemplo chama-se Rogério Medina, passou-se por Leonel Teixeira e Márcia Sousa conseguiu atingir os píncaros da glória com a visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Mas quem assumiu a chefia do consulado em Providence foi Macedo Leão, e que como tal presidiu às cerimónias do Toast to America em Bristol.

“É uma honra para mim presidir a esta cerimónia do “Toast to America”, nesta maravilhosa e histórica Vila de Bristol. Como é do conhecimento geral, Portugal foi o primeiro país a reconhecer a independência dos EUA. Foi o reconhecimento do nascimento de uma grande nação.”

E depois dos meandros institucionais a referência à comunidade: “Tenho de sublinhar o facto da comunidade de RI ser de 10 por cento da população do estado. Temos aqui oriundos do Continente Português, Madeira e Açores. São muitos os apelidos portugueses que podemos encontrar, significativo da nossa presença por estas paragens. Temos que deixar os agradecimentos aos responsáveis pelo Bristol Art Museum, António Teixeira, Rosa Claro, João Pacheco, pelo apoio ao sucesso desta cerimónia”, concluiu Macedo Leão.

A receção teve a respon-

sabilidade de Irene Alves e da irmã, Mary Jane Lopes, que preparam as boas vindas todos os que não perderam a oportunidade de testemunhar a cerimónia do “Toast to American” no ambiente de requintado do Bristol Art Museum.

Foi mais uma faceta da comunidade de Rhode Island que teima em brilhar em todas as iniciativas que promove e onde a finalidade é erguer bem alto a nossa portugalidade.

Bristol e a sua beleza. Bristol e a sua hospitalidade. Bristol e a sua tradição. Bristol e sua história no reviver anual da maior e mais antiga parada da independência dos EUA. Bristol em pano de fundo para o “Toast to America”.

Fez-se história numa vila histórica, onde a 4 de julho a bandeira portuguesa ao lado da americana, desfila perante milhares de pessoas.



Michael Rielly, “town crier” de Bristol.



Daniela Lopes

Que melhor ambiente se pode pedir para continuar a imortalizar as relações Portugal/Estados Unidos?

Michael Rielly, “Town Crier” (Pregoeiro) fez ouvir a sineta. Fez-se silêncio na sala. O embaixador de Portugal nos EUA, Domingos Fezas Vital, decidiu, no ano passado (2017) pela primeira vez, em torno de 4 de julho, levantar um “Toast to America” pelas representações diplomáticas nos EUA.

A finalidade será:
- Comemorar com um brinde especial as relações entre os Estados Unidos da América e Portugal.

- Comemorando EUA e Portugal, estamos comemorando a Comunidade Luso-Americana.

- Portugal e os EUA são vizinhos através do oceano e amigos desde o início.

- Portugal foi o primeiro país neutro a reconhecer a independência dos EUA.

Hoje, mais do que amigos, somos aliados.



Steve Contente, administrador de Bristol, Kayla McGovern, José Macedo Leão, conselheiro de Embaixada VC em Providence, Daniela Lopes, Irene Alves e marido e Mary Jane Lopes.



Steve Contente, administrador da vila de Bristol, ladeado pela esposa, uma amiga e Tony Ávila.

Temos um relacionamento vibrante em todos os campos. Portugal é uma nação muito antiga (novecentos anos de idade) e um país moderno, com uma sociedade aberta, amigável e vibrante. Passamos por altos e baixos durante o curso de nossa longa história, tornando-nos cada vez mais fortes e unidos pelo grande espírito do nosso povo es-

palhado por todo o mundo.

Felizmente Portugal progrediu economicamente e os crescentes dados económicos e financeiros mostram resultados positivos nos últimos anos. Portugal e os portugueses estão em caminho sólido de contínua modernização e em competição direta com a economia global.

Portugal e os EUA estão

muito próximos e vimos um aumento significativo das relações económicas, comerciais, educacionais e culturais nos últimos anos. Mas o verdadeiro significado dessa relação especial entre Portugal e os EUA é a comunidade portuguesa e luso-americana. São o melhor exemplo de laços que unem Portugal e os EUA.

(Mais fotos na página 18)



Michael Rielly, “town crier” de Bristol, António Teixeira, João Pacheco, conselheiro das Comunidades e José Macedo Leão, conselheiro da Embaixada de Portugal no VC de Providence durante o brinde “A Toast to America”.

Damos as boas vindas ao novo doutor Michael Santos à nossa clínica! SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990 e projetando o futuro com a segunda geração!

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

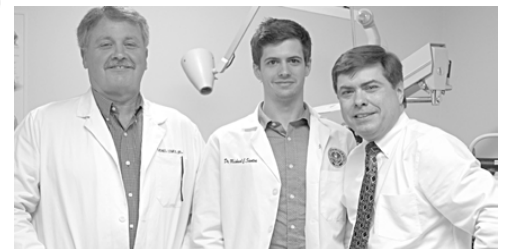
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center East Providence, RI — (401) 435-5555

Envio de contentores para Portugal

“Todos estes pormenores têm de ser bem coordenados aqui (EUA) para não haver problemas lá no levantamento das mercadorias em Portugal”

— Jacinto Dias, EUROATLA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Viemos aos EUA para um esclarecimento junto da comunidade de como podem enviar as bagagens e automóveis para Portugal. Oferecemos um esclarecimento pormenorizado de como se deve enviar os mais diversos materiais para o país de origem”, começou por dizer ao PT Jacinto Dias, da EUROATLA, companhia que dá seguimento em Lisboa ao envio de contentores da Oliveira Shipping, de Arnaldo Oliveira.

Não se pode considerar que o envio de cargas em contentores para Portugal seja um procedimento recente. É uma prática com anos de existência, mas que exige pessoal competente e profissional, tal como se encontra ao serviço da Oliveira Shipping.

“Sem dúvida, mas há sempre pormenores que se podem melhorar. Exemplificando. A documentação que se tem de adquirir no consulado. A documentação dos veículos. Todos estes pormenores têm de ser bem coordenados aqui para não haver problemas lá no levantamento das mercadorias... Tais como aumento de tarifas, lá, quando se pensava que tudo estava pago cá”, prossegue Jacinto Dias falando com conhecimento do complexo envio de contentores para Portugal.

Será que quem regressa a Portugal, pode levar tudo ou há restrições?

“Até há relativamente pouco tempo, até armas podia levar. Quem se quer acompanhar de um carro pode fazê-lo desde que seja proprietário há mais de 6 meses. Toda a bagagem desde que seja usada. Televisores, frigoríficos, bicicletas. Motociclo, motoquatro, barcos. Mas e aqui MUITO IMPORTANTE tudo tem de estar mencionado na lista do consulado.

A lista tem de ser completa e detalhada de tudo o que vai levar. Têm de ser artigos usados, para ter direito a isenção de impostos.

Os PAGAMENTOS, e de acordo com Arnaldo Oliveira, podem ser feitos cá nos EUA e lá em Portugal. Pela minha experiência, o frete marítimo deve ser pago cá. Lá se houver mais uma inspeção alfandegária há sempre mais um custo. E aqui nem Arnaldo Oliveira nem nós temos qualquer controlo. A inspeção é da inteira responsabilidade da polícia alfandegária, que procede como muito bem o



Arnaldo Oliveira ladeado por Jacinto Dias e um funcionário da companhia de Lisboa, a EUROATLA.

achar por conveniente”.

Como se depreende, as leis da saída de produtos não é tarefa fácil.

“Sobre os produtos que mais saem dos EUA são vários mas incidem em bagagens e automóveis. De lá para cá de tudo um pouco. Até mesmo carros. Vêm também produtos das ilhas dos Açores. De Portugal para cá funciona mais simples, dado não ser necessário ir ao consulado. Fazemos uma declaração para a alfândega. Passaporte e cartão do Seguro Social. Se não for residente legal nos EUA não pode trazer nada”.

Mas o movimento de cargas exige cuidados face às leis em vigor e que têm de ser satisfeitas.

“Daqui para os Açores a partir daqui dos EUA separamos as cargas em Lisboa. Se o contentor for cheio para os Açores é só a mudança de navio. Temos serviço via Leixões e outro via Lisboa, com qualquer dos portos com serviço para os Açores”, prossegue Jacinto Dias, com explicação pormenorizada no envio de cargas.

Os tempos mudam. Entram-se em novas tecnologias. Melhor ou pior serviço.

“Hoje existe uma maior facilidade com o desaparecimento dos papéis. O cartão de cidadão e número

do contribuinte são identificações apropriadas. Vai tudo por este último e vai verificar todo o movimento. É tudo online. Tudo se completa com um atestado de residência.

Lá (Portugal) está tudo muito mais facilitado. Mas o que é preciso é sair aqui dos EUA com toda a informação”.

E Jacinto Dias, acrescenta:

“A nossa presença tem a ver com a informação de que as pessoas saiam daqui com toda a informação correta. O problema maior com a entrada em Portugal tem a ver com os carros. Se deixam passar os prazos. Tem de pagar impostos e se tudo tem sido tratado corretamente e a seu tempo estavam isentos de pagamentos. O carro tem de regressar ao destino (EUA) com os altos custos que isso implica, que poderá ser na ordem dos 3 a 4 mil dólares. Os pagamentos face ao ter ultrapassado o limite, pode implicar no pagamento de mil euros. E aqui começa ser pensada a possibilidade de poder comprar outro carro. Tudo que seja relacionado com a alfândega é complicado e pode ter graves consequências.

Tudo tem um princípio e quem quer levar carga dos EUA para Portugal tem que começar por algum lado.

“Começa por vir ao North End Stereo ou Oliveira Shipping e perguntar quais são as condições e o que tem de fazer. Tem que fazer uma lista de tudo o que vai levar. Se for um carro este tem de ser propriedade há mais de seis meses, de quem o vai levar. Falar com Arnaldo Oliveira para o encaminhar para o consulado, para tratar de toda a papelada. Ao mesmo tempo vai organizar tudo em casa.

O processo não é difícil. O que é preciso é ter as condições necessárias.

Diz a lei que têm de ser objetos usados. Não acreditam, no dito habitual “leva novo que eles fecham os olhos”. Pode não acontecer e aí começam os problemas. Chega ao consulado pede um certificado de residência. O resto é da responsabilidade de Arnaldo Oliveira.

Este competente profissional entra em contacto e diz-me o tempo de trânsito do contentor. Antes do contentor chegar já está o processo em andamento. Alerto que os carros são o mais complicado. Tem de ter mais de 6 meses registado no nome de quem o vai levar”, concluiu Jacinto Dias da EuroAtla.

North End Stereo

1200 Acushnet Avenue, New Bedford, Mass.

Tel. 508-990-3703



LIVEIRA SHIPPING

450 Bolton Street
New Bedford, MA

Cargas rolantes

Carros • “Campers” • Barcos
• Motas • Moto quatro

A única companhia que envia contentores para todas as ilhas dos Açores • Viagens diretas EUA para Açores com 10 dias de viagem
Em colaboração com a Atlantic Shipping para Cabo Verde

Temos contentores para
Açores • Angola

MELHORES PREÇOS
MELHORES SERVIÇOS



Transportamos:

- CONTENTORES • CARROS
- BARRIS • FARDOS
- CAIXOTES • MOTOS
- BICICLETAS etc...

Temos espaço
em contentores para

- Ericeira • Cantanhede
- Almeidinha (Mangualde)
- Quinta da Camareira
- Oliveira do Hospital
- Ponte da Barca • Chaves

Nos 241 anos da independência dos EUA

“Toast to America” levantado em local de excelência pelo cônsul de Portugal em Boston perante numerosa a relevante assistência

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Boston Portuguese Festival ainda saboreando o estrondoso êxito da receção que ofereceu a 10 de junho de 2018 ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa em Boston, acompanhado pelo primeiro-ministro António Costa e presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, subiu ao terceiro andar do sofisticado Algonquin Club em Boston para erguer a taça do “Toast to America”.

Esta cerimónia é uma réplica de um dos mais marcantes momentos da assinatura da Declaração da Independência dos EUA em 1776, que foi revivido na passada sexta-feira, dia 28 de junho, naquele elegante clube frequentado pela elite empresarial.

O local de excelência que se ergue imponente na Commonwealth Avenue viu içada a bandeira portuguesa em mais uma tarde mar-



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, com o conselheiro das Comunidades, Paulo Martins.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, Briana Vieira, Liliana Sousa, Danny Alves e Nelson Garcia.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, dirigindo-se aos presentes.

cante integrada no Boston Portuguese Festival.

Entre os convidados para o reviver desta passagem memorável da história dos EUA, o cônsul de Portugal em Boston, José Rui Velez Caroço, convidou um grupo de individualidades ao mais

alto nível e nos mais diversos ramos profissionais.

António Frias, da S&F Concrete Contractors, uma das três maiores companhias de cimento em todos os EUA e a maior entre as portuguesas, com nome espelhado nos mais diver-

sos colossos habitacionais e industriais, em Boston, cidades vizinhas e através dos EUA. Podemos acrescentar que o empresário António Frias é o único português associado a este lugar de excelência onde se

(Continua na página seguinte)



Liliana Sousa e João Caixinha ladeados por um grupo de amigos durante o certame “A Toast to America”, que teve lugar na noite da passada sexta-feira no Algonquin Club, em Boston. Na foto abaixo, uma família de Lowell que foi convidada a tomar parte no “Toast of America” em Boston.



Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



Saudamos a comissão organizadora do “Toast to America” em Boston pelo sucesso do certame!

**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

“A Toast to America” em Boston

(Continuação da página anterior)

levantou o Toast to America. António Frias esteve ausente por motivos de saúde.

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, uma presença bancária, na área de Cambridge; Paulo Pinto, director da MAPPS com várias agências de apoios aos mais diversos níveis, do mundo lusófono.

Anthony Pio, administrador da Luso American Financial nesta costa dos EUA.

João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

Paulo Martins, conselheiro das Comunidades e grande apoiante das iniciativas lusas na área consular de Boston. Sem esquecer Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival, a designação mais apropriada das celebrações do Dia de Portugal na área de Boston, que primam pela componente cultural, aliada à componente social, espelhada na parada entre a Praça Portuguesa em Somerville e a igreja de Santo António em Cambridge.

Esta atividade foi substituída este ano pela receção ao Presidente da República de Portugal.

Foi todo este envolvimento único que serviu de pano de fundo, quando na sala nobre do The Algon-

quin Club, José Rui Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston ergueu bem alto a taça de Vinho da Madeira ladeado por Paulo Martins, conselheiro das Comunidades, sublinhando: “Realço a longevidade e a excelência das relações bilaterais entre Portugal e os EUA, naturalmente focando especialmente a área da Nova Inglaterra e esta região do estado de Massachusetts muito particular enaltecendo o enorme valor e contributo das comunidades portuguesas e luso-



Um grupo de jovens que se juntou ao Toast to America levado a efeito em lugar requintado em Boston.

americana e o justo reconhecimento que a mesma disfruta, com o mês de junho e ser precisamente neste estado consagrado como “Portuguese Heritage Month”, sublinhou o cônsul José Rui Velez Caroço, que tem sabido não só elevar a

presença da comunidade, como tem sabido rodear-se de grandes apoiantes, alguns dos quais presentes em mais esta demonstração da forte e relevante presença na área consular de Boston.

Mas o cônsul Velez Ca-

roço não deixou fugir a importância da língua portuguesa, baseado na celebre frase de Fernando Pessoa, “A minha pátria é a língua portuguesa”, “a segunda mais falada após o inglês em tantas partes do estado de Massachusetts”. Mas Velez Caroço, ao ver-se rodeado de gente das letras e das artes, juntamente com o sector empresarial, realça o contributo da educação e aqui não se pode deixar de realçar o trabalho de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

Pela ocasião da 13.ª edição do Boston Portuguese Festival ergueu-se um “Toast” com vinho da Madeira cimentando as relações de amizade entre Portugal, os Estados Unidos



Liliana Sousa e o cônsul José Rui Velez Caroço.



Danny Melo e Shana Silva com o maestro Danny Alves, do Boston Pops, que se juntou ao grupo dos convidados do “Toast to America” em Boston.

da América e a comunidade portuguesa desta região, tal como os “Fouding Fathers of the United States” fizeram a 4 de julho de 1776.

No sentido de honrar este ato simbólico, mas repleto de significado, escolheu-se a sumptuosidade do The Algonquin Club of Boston, um clube de elite a cuja pertença implica numa cota de 6 mil dólares anuais e que inclui os bem sucedidos empresários da área de Boston.

Foi neste local de opulência que se ergueu o Toast to America, numa iniciativa do embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e que teve a concretização do cônsul geral de Portugal em

Boston, José Velez Caroço.

Este diplomata contou com a prestimosa colaboração de João Caixinha, coordenador do ensino de Português e diga-se no desenvolvimento de um trabalho alvo dos mais altos elogios e Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival, as celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston, que no mundo das celebrações dão mais ênfase ao factor da integração cultural universitária da comunidade.

Mas não podemos esquecer a instrumental colaboração de Carolina de Almeida, assistente executiva do Consulado de Portugal em Boston, cuja

(Continua na página seguinte)



Danny Melo e Shana Silva e um casal amigo durante o “Toast to America” em Boston.



Danny Alves, do Boston Pops, com a jovem Briana Vieira, de Stoughton, durante a cerimónia do “Toast to America”, numa iniciativa do Boston Portuguese Festival, presidido por Liliana Sousa.



A bandeira portuguesa içada junto à dos EUA no exterior do Algonquin Club.



Liliana Sousa entre duas nacionalidades.

“A Toast to America” em Boston

(Continuação da página anterior)

eficácia do trabalho foi instrumental no êxito total do ato.

Foi em todo este glamour de grandeza, semelhante à realidade do ato em 1776 que se ergueu o Toast to America, único em termos de grandiosidade de local aliado à não menos grandiosidade do significado do ato.

No decorrer da sessão solene, rodeada da comunidade luso-americana, usou da palavra José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston, que começou por enaltecer.

“Hoje celebramos um brinde especial aos Estados Unidos, na proximidade do 4 de julho, data de celebração da independência dos Estados Unidos. Portugal e os EUA são vizinhos através do oceano e amigos desde o princípio. Portugal foi o primeiro país neutral a reconhecer a

de salientar que a 11 de junho a State House em Boston, abriu as suas portas para celebrar o Dia de Portugal numa iniciativa da Portuguese American Legislative Caucus, e este ano com a honrosa e dignificante presença do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Portugal está bem presente nesta região. A confirmá-lo, o consulado português encontra-se aqui desde 1822. Encontra-se aqui radicada uma numerosa e forte comunidade oriunda dos Açores, Madeira e Continente”.

E no desenrolar da sua intervenção, José Velez Caroço aborda a componente cultural, salientando: “A cooperação educacional com as prestigiadas MIT e Harvard Medical School.”

Mas Portugal, precisa de ser descoberto e como tal.

como o mais promissor futuro.

Passados 10 anos, a 20 de maio de 1786, em carta enviada a um empresário americano sediado na Madeira, John Marsden Pintard, presidente George Washington dizia: “No atual momento e numa chamada de atenção por parte de Messrs. Ino. Searle and Company e outros com a compra feita ocasionalmente neste país após o restabelecimento da paz e eu estou bem fornecido com Vinho da Madeira.

George Washington era um homem prudente. Sabia o quanto importante era ter uma boa reserva de Vinho da Madeira para o futuro da nova nação. Sendo assim, mesmo antes de um embaixador tivesse sido enviado para Lisboa, John Marsden Pintard, foi designado cônsul na Madeira em 1790, constituindo a



Um “Toast to America”.

Frias, Carlos Andrade, Dunkin Donuts, Sal Couto, Couto Management Group. Mas tudo isto para ser América teve a assinatura dos “Founding Fathers of the United State of America”, que são individualidades do Thirteen British Colonies na América do Norte que lideraram a Revolução Americana contra a autoridade da Coroa Inglesa e estabeleceram os United States of America.

O termo é também usado numa referência específica àqueles que assinaram a “Declaration of Independence” em 1776 ou foram delegados para a Constitutional Convention em 1787. Mas vai mais longe numa abrangência aos que assinaram a Continental Association ou Articles of Confederation.

O historiador Richard B. Morris identificou de Founding Fathers em 1973, como sendo. John Adams, Benjamim Franklin, Alexander Hamilton, John Jay, Thomas Jefferson, James Medison e George Washington.

(Mais fotos na página 15)

Na foto abaixo, Rui Domingos, com a esposa Helena Domingos e Analise Saab Brown durante o “Toast to America” em Boston.



Liliana Sousa e Danny Alves



António Dias Chaves e esposa



José Rui Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, com Danny Vasconcelos e ainda Rui Domingos, grande apoiante do Boston Portuguese Festival, da visita presidencial e assim como do “Toast of America” levado a efeito na noite da passada sexta-feira em Boston.

independência desta grande nação. Mais recentemente, os Estados Unidos, foram instrumentais no processo de tornar Portugal numa democracia europeia que já soma mais de quarenta anos. Hoje somos muito mais do que amigos, somos aliados.

Temos uma relação vibrante em todos os campos. Somos muito próximos e nesta particular verdade aqui pela Nova Inglaterra e especialmente pelo estado de Massachusetts”, salientou José Velez Caroço, que tem desenvolvido um trabalho meritório junto da comunidade, sem esquecer as autoridades e instituições americanas, como forma de integração.

“Não podemos esquecer que junho é o mês da Herança Portuguesa neste estado. Podemos ver as bandeiras portuguesa e americana nos mastros da portugalidade nos edifícios do City Hall de Boston, Lowell e Peabody. Teremos

O mundo das ligações aéreas não passa despercebido ao diplomata português numa altura de grande movimentações neste setor: “O turista americano pode visitar Portugal, através do aeroporto de Boston com ligações regulares da Azores Airlines e TAP Portugal”.

Mas a história fala por si

“Tudo isto começou há 240 anos a 4 de julho de 1776, quando George Washington, pediu ao seu especial amigo, nascido nos Açores, Peter Francisco, se podia ter a amabilidade de lhe passar “The Madeira Wine”.

E todos o seguiram. Levantaram os copos com Vinho da Madeira, num brinde para a novo país, “The Founding Fathers” queriam ter a certeza de que a nova nação teria os melhores princípios assim

segunda nomeação sob a Constituição dos Estados Unidos.

E George Washington quis certificar-se que os seus seguidores continuassem a celebrar os grandes momentos da mesma forma como celebraram o nascimento desta grande nação “Toasting to American With Madeira Wine”.

“Toast to America”, que aconteceu na Embaixada de Portugal em Washington, em Bristol, numa iniciativa do Consulado de Portugal em Providence e no sofisticado “The Algonquin Club” em Boston, foi uma demonstração dos laços de uma forte, antiga e promissora ligação a Portugal.

Mas estes laços traduzem-se nas mais diversas iniciativas e o consequente conhecimento das autoridades americanas do êxito da nossa comunidade, nos mais diversos êxitos empresariais: S&F Concrete Contractor, dos irmãos



Joey Medeiros veio da Califórnia e encheu o Alex and Ani City Center em Dia de Portugal em Providence, numa excelente atuação em arraial bem português

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Entre o elenco artístico que abrilhantou as celebrações do Dia de Portugal/RI/2018 e que a atraíram milhares de pessoas ao centro da cidade de Providence, sobressaiu o jovem Joey Medeiros, vindo da Califórnia. O jovem passou o seu talento perante uma mar de gente que encheu o Alex and Ani Center em pleno Kennedy Plaza no centro da capital de RI. Os conhecidos sucessos aliado a novos lançamentos, coroaram uma brilhante atuação. Desde as interpretações:

Fazemos Festa, Promessas com Sorrisos, Não sei se ela me ama, Somos Onze Milhões, Romarias, até Vamos Ganhar o Mundial, levaram toda aquela gente ao rubro pela noite fora. Foi uma grande noite para celebrar Portugal. Entre boa música, boa gastronomia e grande preparação para o dia seguinte (domingo 10 de junho de 2018) receber o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, Joey preparou o ambiente com excelente atuação e em lugar de excelência.



CARDOSO TRAVEL

York Beach e Hampton Beach

(almoço c/2 lagostas) — 25 de Agosto



Montreal e Quebec City

01 a 03 de Setembro (Labor Day)



New York City e Estátua da Liberdade

21 de Julho Radio City Christmas Show — 24 de Novembro



Fazemos também: Procurações, Traduções, Notarizações, preenchimento de documentos para naturalização e renovação de Cartão Verde, etc....

ITÁLIA

02 a 11 de Setembro - 10 dias



ROMA (TOUR PELOS MONUMENTOS DE ROMA: CAPITÓLIO, FORUM ROMANO, COLISEU, STEPS OF SPAIN, PRAÇA NAVONA), **VATICANO** (CAPELA SISTINA, MUSEU, BASÍLICA DE SÃO PEDRO), **FLORENÇA**, **CINQUE TERRE**, **BOLONHA**, **VERONA** (A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR), **PÁDUA** (BASÍLICA DE SANTO ANTONIO) E **VENEZA** (A INCOMPARÁVEL CIDADE DOS CANAIS)

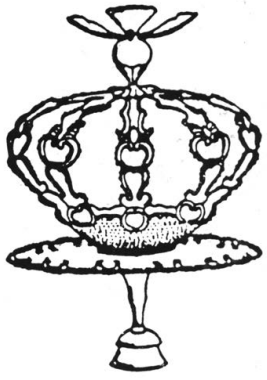
Passagem aérea Boston - Roma - Veneza - Boston
2 noites em Roma, 3 noites em Florença, 1 noite em Verona e 2 noites em Veneza
Excursões c/guias locais (Inglês/Português). 18 refeições. Transfers in/out.
Autocarro Climatizado

NÃO PERCA!!! O MELHOR PREÇO DE ITÁLIA! LIGUE JÁ

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO CLUBE TEÓFILO BRAGA



26 Teófilo Braga Way, E. Providence, RI
401-434-4757

13, 14 e 15 de Julho de 2018

*Celebrando 106 anos do Clube Teófilo Braga
31 anos da procissão da irmandade!*

SEXTA-FEIRA, JULHO 13
7:00 PM — Arraial com LEGACY

SÁBADO, JULHO 14
5:00 PM — Mudança da coroa - Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club
7:00 PM — Arrematação de gado
9:00 PM — Arraial com LUÍS NEVES SHOW

DOMINGO, JULHO 15
10:30 AM — Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus. Procissão acompanhada pelas bandas Nossa Senhora do Rosário, de Providence e Nova Aliança, Pawtucket.
1:00 PM — Após o regresso ao clube serão servidas as tradicionais **SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**
5:00 PM — Durante a tarde haverá arraial com o **DJ Manny Resendes**, arrematações e divertimentos.



Conjunto LEGACY



O mordomo Eugénio Feleja



LUÍS NEVES SHOW



*Armando Medeiros,
presidente do Clube
Teófilo Braga
convida a
comunidade a tomar
parte nas festas do
Espírito Santo desta
organização!*

*Durante os três dias festivos não faltarão
os tradicionais petiscos
à portuguesa!*



Na passagem dos 92 anos

Império Mariense de Saugus presta homenagem a título póstumo ao saudoso José de Sousa sob um mar de gente

• Coral da igreja de Santo António de Cambridge brilhou no acompanhamento à solene eucaristia

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Império Mariense de Saugus, o mais antigo a reviver aquela tão nobre manifestação da religiosidade daquela ilha açoriana, esteve em festa no passado fim de semana, com a passagem dos 92 anos daquele majestoso império.

Este ano o cerimonial de domingo tinha características que o distinguiam dos demais.

Homenageava-se José de Sousa, a título póstumo, que António Chaves, enalteceu durante a celebração da missa. Curiosamente o celebrante foi o reverendo João Chaves, pároco em Santa Maria e que José de Sousa havia convidado na sua última visita à terra natal, pois que ali viria a falecer repentinamente durante as férias.

Walter Sousa, presidente

da Irmandade do Espírito Santo de Saugus e restante comissão, honraram o convite e tiveram a presidir às festas o reverendo João Chaves.

“Como é hábito as intenções da Missa de Coroação do Império Mariense de Saugus, são por alma de todos os membros falecidos, desde o primeiro Império em 1927.

Mas este ano pedimos



José Sousa, à direita, alvo de homenagem póstuma no domingo no decorrer das cerimónias religiosas do Império Mariense de Saugus, com Walter Sousa, presidente do império e António Frias, grande apoiante desta iniciativa religiosa nos EUA.



Walter Sousa, presidente do Império Mariense de Saugus, com os restantes corpos diretivos no decorrer da procissão que antecedeu a celebração da missa de coroação.

que nas vossas intenções se recordem de quem durante a sua vida se dedicou à continuidade deste Império.

Estou a falar do saudoso José de Sousa, por muitos conhecido como José Furtado.

Nasceu na freguesia do Santo Espírito, pratica-

mente debaixo das telhas da igreja de Nossa Senhora da Purificação, ou Nossa Senhora das Candeias. Foi embalado pela toada dos foliões ao som da alvorada e falsetes do Império da Trindade.

Veio para os EUA. Casou com Marylou, neta de

António Andrade Chaves, primeiro imperador do Império Mariense de Saugus. Foi trinchantes, foi tesoureiro, foi trustee”, sublinhou António Chaves, conhecedor dos meandros históricos dos Impérios Marienses nos EUA.

(Continua na página 19)

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro António Chaves

Saudamos o reverendo
padre João Chaves
da ilha de Santa Maria, que
presidiu às festas do Espírito
Santo de Saugus
no passado domingo!



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

“A TOAST TO AMERICA” EM BOSTON



Liliana Sousa e Danny Alves



Rui Domingos, CEO da NAVEO Credit Union, e esposa, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, Analise Saab Brown, da Saab Center e Anthony Pio, da Luso American Financial.



Analise Saab Brown com Rui Domingos e Helena Domingos.



Rui Domingos e esposa Helena Domingos, Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e ainda o cônsul de Boston, José Velez Caroço.



Paulo Pinto e Paula Coutinho, da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



A jovem Briana Vieira com a avó.



Paulo Martins, o cônsul José Rui Velez Caroço, Liliana Sousa, Paulo Pinto e Rui Domingos.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Saugus

O primeiro Império Mariense nos EUA



A família do imperador Brian Moura e imperatriz Mónica Bettencourt



O presidente da Irmandade, Walter Sousa, António Chaves, Filomena Fitch durante a procissão do Império para a missa campal.



O padre João Chaves procedendo à coroação de uma jovem do Império Mariense de Saugus



Independentemente dos 90 anos da Irmandade, a juventude continua a aderir àquela iniciativa.



O imperador Brian Moura coroado pelo padre João Chaves



O pão do bodo que foi distribuído no copeiro após cortado pelo trinchante



O imperador Brian Moura, imperatriz Monica Bettencourt e o padre João Chaves



Um dos briadores servindo a sopa no copeiro



José da Ponte, 40 anos de Irmandade continua a preparar as sopas do Espírito Santo, na foto com António Andrade.



Os foliões João Moura, António Resendes e Armando Figueiredo



Mantendo a tradição, provou as sopas antes de serem servidas



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



Aspeto da assistência à missa campal celebrada pelo padre João Chaves



Manuel, José Moreira, João e Andrade



Os briadores Steve Braga, Joe Moura, Danny Moura e António Braga



Aspeto da procissão da missa campal para o copeiro



O reverendo João Chaves ladeado pelos corpos directivos do Império de Saugus presididos por Walter Sousa



O reverendo João Chaves ladeado pelos briadores e ao lado dos imperadores na procissão



O pão que foi benzido transportado e distribuído no copeiro



As senhoras que transportaram as coroas durante a procissão



Walter Sousa, presidente do Império Mariense durante a procissão



O padre João Chaves entre o coral da igreja de Santo António de Cambridge, que fez um excelente trabalho de acompanhamento à solene Eucaristia.

“A TOAST TO AMERICA” EM BRISTOL



Na foto acima, António Teixeira, coordenador e mestre de cerimónias do certame “A Toast to America”, que teve lugar quarta-feira em Bristol, RI, no Art Museum, vendo-se ainda José Macedo Leão, conselheiro de Embaixada do VC em Providence. Na foto ao lado, o “town crier” (arauto), Michael Rielly.

Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, com a esposa e ainda Michael Rielly, o arauto (“town crier”) de Bristol.



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com Anastasia Pattison, Miss Dia de Portugal/RI 2018 e com Ângela Pacheco, a primeira Miss Dia de Portugal em Rhode Island.



Olga Mateus, Rosa Branco e Maria Manuela Duarte durante o “Toast to America” em Bristol, RI.



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comissão organizadora do “Toast to America” em Bristol pelo sucesso da iniciativa!

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Espírito Santo de Saugus

(Continuação da página 14)

“O seu corpo está sepultado quase debaixo das telhas da igreja onde foi batizado, perto da casa onde nasceu, com vista para o café do canto, onde trabalhou antes de vir para os EUA”, concluiu António Chaves.

Se no assento eterno onde subiu memórias desta vida de consentem, José de Sousa deve estar radiante,

tem o condão da unidade temos de refletir sobre a grandeza desstes impérios.

Estas festas religiosas e sociais ao mesmo tempo, não são só rezar. São também comer e são confraternizar. Estas festas que os nossos antepassados foram revivendo e levaram consigo pelas mais diversas partes do mundo. Vamos reviver a mesma alegria, o

mesmo entusiasmo que os fundadores deste império viveram em 1927 quando fundaram este reduto das nossas ilhas em terras dos EUA.

Nós hoje aqui podemos imaginar o entusiasmo a alegria que os fundadores viveram e sentiram.

Vamos recuar ao século XVII quando os açorianos demandaram o Brasil e



O padre João Chaves com os irmãos Freitas e um amigo vindo de Connecticut para cumprimentar o sacerdote vindo da ilha de Santa Maria.

ao ver que o mundo que deixou não se esqueceu da sua obra, junto do Império Mariense.

Com o termómetro a aproximar-se dos 100 graus e sob grande percentagem de humidade, o reverendo João Chaves, pároco em Santa Maria, presidia à solene eucaristia.

“Sempre ouvi falar nestas festas do Espírito Santo aqui pelos EUA. O império de Saugus tem a sua história. Foi o primeiro.

E como o Espírito Santo



Os foliões João Moura, António Resendes e Armando Figueiredo.

como ali ainda hoje celebram as festas do Divino.

Quando se fala em terras açorianas, ouve dizer-se terras do Divino. Terras do Espírito Santo.

Mas vamos recuar aos séculos XV e XVI quando os continentais chegaram às nossas ilhas. Os primeiros povoadores. Vinham das Beiras da Estremadura. Adoraram as origens, onde semiam as Festas do Espírito Santo.

Mas recuando um pouco mais atrás vamos ao tempo da Rainha Santa Isabel. Casou com D Dinis. O primeiro império daquela altura surge na vila de Alenquer.

Tudo isto acaba-se por se fundir nos Impérios de hoje.

E depois surgem todos os que para aqui vieram onde este império mariense já



O padre João Chaves ladeado por elementos do grupo coral da igreja de Santo António de Cambridge orientado por Luís Travassos.



Os imperadores Brian Moura e Monica Bettencourt ladeados pela família no decorrer das festas do Espírito Santo de Saugus realizadas no passado fim de semana.



O padre João Chaves no momento da celebração da Eucaristia, no domingo da festa do Espírito Santo de Saugus.

ultrapassa os 90 anos de vida.

O Espírito Santo é convívio é união. Vivemos em comunidade. Vivemos em conjunto. Ouvimos a palavra de Deus ao domingo em conjunto.

Bem haja a todos que com muito trabalho, devoção e determinação, mantêm de pé as Festas do Império Mariense de Saugus”, concluiu o reverendo João Chaves que veio de Santa Maria.

No final de todo o cerimonial serviram-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Um ponto de grande realce foi o apoio do coral da Igreja de Santo António de Cambridge que fez ouvir o seu conjunto de vozes durante a celebração da solene eucaristia, numa grandiosa interpretação do Espírito de Deus de Frei Hermano da Câmara.

Este apoio sucede-se anualmente e sempre com grande brilho.



Os imperadores com o padre João Chaves.



Um dos briadores transportava o vinho para ser benzido e servido no Copeiro.



Os imperadores do Império Mariense de Saugus, Brian Moura e Monica Bettencourt.

Festa do Espírito Santo em Saugus



O padre João Chaves coroa uma das jovens do Império Mariense em Saugus



Os imperadores durante a coroação.



O padre João Chaves com António Dias Chaves e um amigo que veio de Connecticut.



António Dias Chaves traçou o perfil biográfico do falecido José Sousa.



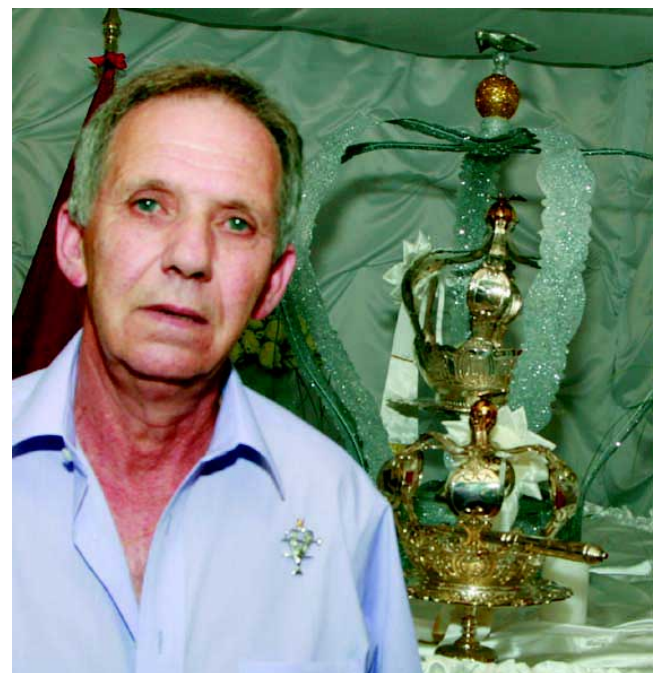
O padre João Chaves entre elementos do grupo coral da igreja de Santo António de Cambridge, que animou musicalmente as cerimónias religiosas que anualmente têm lugar no Império Mariense de Saugus.



José Moreira e António Chaves



Manteve-se a tradição dos impérios marienses em Saugus, Mass., no passado fim de semana. Desde os imperadores até às meninas que provaram a sopa antes de ser servida às centenas de pessoas que se dirigiram àquela quase centenária irmandade mariense a norte de Boston.



José Moreira, que tem sido um dos coordenadores de serviço das sopas do Espírito Santo, continua a manter a posição, cheio de entusiasmo e vigor, até que Deus lhe dê saúde.



O padre João Chaves veio de Santa Maria.



O imperador e a família



O imperador Brian Moura passando em frente às bandeiras portuguesas com a coroa do Espírito Santo.

“O Império Mariense de Saugus é um baluarte da defesa das nossas tradições nos EUA”

— Jacinto Figueiredo, quarto presidente do Império Mariense de Saugus e imperador de 2012

Gente que vive, que sente, que fala com orgulho desmedido das tradições do Espírito Santo. Gente que teima em manter vivo tudo o que lhe serviu de berço.

“Eu fui o quarto presidente do Império Mariense de Saugus. Este ano sou o imperador. Este império foi fundado por um grupo de amigos e direi mesmo familiares da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria”, começa por dizer Jacinto Figueiredo.

O local reservado para a festa, segundo ele, não é o mesmo. “O início não foi exatamente aqui neste lugar. Foi sim do outro lado da rua, até que decidiram adquirir este terreno no ano de 1936”, esclareceu.

O primeiro presidente de uma das mais emblemáticas festas do Espírito Santo, em terras americanas, foi António Andrade Chaves, à frente dos destinos deste império de 1927 a 1964, seguindo-se o irmão Manuel Chaves e depois o filho Joe Andrews. Jacinto Figueiredo foi eleito no ano de 1985.

O presidente de 2012 recordou anos difíceis, já que “toda a gente gostava de vir à festa, mas a colaboração era muito pouca”. “Mas a graça do Espírito Santo estava



Walter Sousa, presidente do Império Mariense de Saugus, ladeado por Jacinto Figueiredo, imperador e o filho, David Figueiredo.

sobre nós e tudo se resolveu de moldes a manter o império bem vivo”, confessou.

O ponto de viragem foi, ainda segundo Jacinto Figueiredo, quando Walter Sousa, bem sucedido empresário na área de Cambridge/Somerville, assumiu a responsabilidade do império, em 2005. “Dado o seu enorme leque de amigos, tem contado com o seu apoio e o sucesso não se tem feito esperar. Graças ao seu trabalho, dedicação e apoio dos amigos o Império Mariense de Saugus é um dos maiores e mais significativos pela Nova Inglaterra”, ressaltou.

Mas, para que o sucesso continue, estão a ser feitas, presentemente, “obras de remodelação,

de forma a dotar este espaço com as infraestruturas necessárias ao bom funcionamento de toda a área do império”, disse Jacinto Figueiredo.

O presidente do Império lembrou, também, que “hoje há muito mais apoio do que anteriormente”. “A fundação e anos seguintes estiveram sob a administração de uma família. Esta situação não agradava a toda a gente. Não que eles estivessem a fazer nada de errado, mas só eles é que mandavam”, explicou.

E, continua Jacinto Figueiredo, “com a vinda de uma nova era de fluxo migratório as coisas começaram o mudar gradualmente.” Ao assumir a presidência, e pelo facto

de ser muito amigo da família Chaves, conseguiu dar “uma nova abertura às festas”.

“No ano de 2005, com a ajuda do Walter Sousa, que tive a felicidade de conhecer, já consegui dotar este espaço com casas de banho, sistema de esgotos, e abastecimento de água. Curiosamente, o acesso aos terrenos do império não era nosso. Graças ao trabalho de Walter Sousa e a sua equipa de trabalho tudo se resolveu. O vizinho dos nossos terrenos tinha tirado uma parte nossa, mas o acesso à propriedade era dele. Se bem que não tivesse sido tarefa fácil conseguimos fazer uma troca de terrenos, sendo bom para ambas as partes”, afirmou.



Jacinto Figueiredo, o presidente mais antigo ainda vivo.

As instalações estão equipadas de uma “excelente cozinha, de forma a dotar o espaço do apoio necessário a todas as atividades”.

“O grande objetivo será construir dentro dos nossos terrenos uma capela do Espírito Santo. Isto não é um clube. É sim um espaço onde se mantém viva a tradição secular das festas do Espírito Santo Mariense. Alimenta-se ainda o sonho de um salão maior e mais moderno”, disse, ainda, o quarto presidente do Império Mariense de Saugus, para acrescentar em seguida:

“Ainda dentro dos

apoios, aquele senhor da Terceira (Hélio Melo), com os conhecimentos que tem, conseguiu arranjar cerveja e vinho. Aqui se vê que não é só a vontade dos marienses, mas de elementos de toda a comunidade que têm orgulho nas suas raízes”.

“Acredito na continuação desta tradição graças à força de vontade das pessoas que têm apoiado o império mariense. Já vejo muitas caras novas o que é bom sinal, se bem que os mais velhos têm de os receber de braços abertos, para que eles se sintam incentivados”, concluiu Figueiredo.



Mulher obrigada a levantar 100 euros sob ameaça de arma branca

Uma mulher de 39 anos foi obrigada por um homem, sob ameaça de arma branca, a efetuar um levantamento de 100 euros numa caixa multibanco em Vila Nova de Famalicão e a entregar-lhe o dinheiro. Na altura, a vítima estava com a filha menor e preparava-se para levantar dinheiro naquela caixa.

Alegado agressor sexual de filha e de enteada detido na zona de Tondela

A Diretoria do Centro da Polícia Judiciária identificou e deteve um homem, de 39 anos, pela presumível prática dos crimes de violação, coação sexual e abuso sexual de crianças, de que foram vítimas duas raparigas, atualmente com 15 e 19 anos.

O homem, empregado na construção civil, é pai de uma das vítimas e padrasto de outra, tendo praticado os eventuais crimes na residência, na zona de Tondela. “O detido é pai da vítima mais nova e padrasto da mais velha”, disse fonte da PJ, acrescentado que os crimes terão ocorrido ao longo dos últimos cinco anos e que o homem foi detido dia 26 e presente a interrogatório judicial na quinta-feira passada.

O homem “aproveitou-se da relação de proximidade familiar com as vítimas para cometer os crimes”. As vítimas, que quando reagiam eram alvo de violência física, terão revelado os factos à mãe, que desencadeou o processo de detenção.

Funcionário municipal morre soterrado

Um funcionário do Serviço Municipalizado de Águas e Saneamento (SMAS) de Leiria morreu dia 29 soterrado na Barreira, em Leiria.

O alerta para o acidente ocorreu pelas 10:52, quando o funcionário do SMAS se encontrava a trabalhar, em Barreira, freguesia do concelho de Leiria, e ficou soterrado. Em declarações à agência Lusa, o presidente da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, José Cunha, explicou que os funcionários do SMAS estavam a realizar um trabalho de desobstrução de um tubo quando ocorreu um desabamento de terra.

O funcionário, com cerca de 40 anos, acrescentou o presidente da Junta, estava na parte superior da obra quando se deu o deslizamento, caindo por esse motivo e ficando soterrado.

População de Pedras Salgadas corta EN2 em manifestação contra fecho da CGD

Centenas de pessoas manifestaram-se dia 29, sexta-feira em Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, contra o fecho do único balcão local da Caixa Geral de Depósitos (CGD), cortando a EN2 com um monte de pedras. As pedras impediram totalmente a circulação automóvel, tendo no topo uma bandeira espanhola. À volta, os manifestantes rasgavam cadernetas do banco.

No âmbito do plano de reestruturação da CGD, o balcão de Pedras Salgadas, que deveria encerrar nesse dia, fechou na quinta-feira, tendo os clientes de se deslocar seis quilómetros até à sede do concelho, em Vila Pouca de Aguiar, no distrito de Vila Real.

Com este fecho, os clientes ficam ainda sem a única caixa de multibanco.

A manifestação teve como palavras de ordem “Lisboa roubou Pedras Salgadas”, “Se a Caixa sair das Pedras, as Pedras e arredores também sairão da caixa”, “Isto é uma vergonha” ou “Levem tudo”.

Exaltados com esta perda de serviços, os populares, na sua grande maioria idosos, reclamavam a falta de atenção do Governo de António Costa para com o Interior, sublinhando que as políticas para o interior não “passam do papel”.

“Senhor primeiro-ministro, não nos atire areia para os olhos, a culpa é sua” lia-se num cartaz colocado num poste de eletricidade, enquanto Isaura Magalhães, de 82 anos, contava à Lusa que a revolta era “muito grande”. Falando numa reforma de 200 euros, a manifestante questiona como é que vai pagar as deslocações até Vila Pouca de Aguiar.

Castelo Branco investe 486 mil euros em infraestrutura viária no Montalvão

A Câmara de Castelo Branco vai investir 486 mil euros numa nova infraestrutura viária, integrada no projeto da Cruz do Montalvão, que visa o prolongamento da Avenida Egas Moniz até à Escola João Roiz.

A construção desta infraestrutura viária, no valor de 486 mil euros, faz parte da requalificação urbana que o município está a realizar em vários locais da cidade. Tem um prazo de execução é de 240 dias.

Marcelo/Trump: Objetivos atingidos, com divergências expressas e conversa sobre Ronaldo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, reuniu-se com o homólogo norte-americano, Donald Trump, numa visita oficial que, disse, “atingiu os objetivos”, com divergências expressas e uma conversa sobre Cristiano Ronaldo.

Na quarta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa foi recebido pelo Presidente dos Estados Unidos no exterior da Casa Branca, em Washington, e os dois prestaram declarações aos jornalistas na Sala Oval durante 15 minutos, antes de uma conversa a sós de cerca de 25 minutos, seguida de uma reunião bilateral alargada.

O chefe de Estado português diria depois que foi “um encontro que atingiu os objetivos pretendidos”, que significou um “reconhecimento positivo e mesmo caloroso de uma relação de 242 anos” e de “uma comunidade poderosa” luso-americana de 1,4 milhões de pessoas, bem como “de relações bilaterais importantes no domínio da defesa e no domínio da energia”.

Por sua vez, o Presidente norte-americano, Donald Trump, divulgou ao fim do dia a seguinte mensagem na rede social Twitter: “Hoje tive a grande honra de receber o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa de Portugal na Casa Branca”.

Durante as declarações conjuntas na Sala Oval, Trump intercalou o seu discurso sobre as relações com Portugal com comentários sobre questões internas, em particular a notícia da jubilação de um juiz do Supremo Tribunal, e a certa altura elogiou a forma como tem decorrido o Campeonato do Mundo de Futebol de 2018, na Rússia: “O evento tem sido fantástico”.

Isso serviu de pretexto para Marcelo Rebelo de Sousa falar de Cristiano Ronaldo, “o melhor jogador do mundo”, e Donald Trump acabou a perguntar-lhe se pensa que o “Christian” irá concorrer a Presidente da República de Portugal como seu adversário.

“Tenho de lhe dizer que Portugal não é bem os Estados Unidos, é um pouco diferente”, retorquiu o Presidente português.

Marcelo Rebelo de Sousa, por outro lado, mencionou a Trump a “visita de cortesia” que fez ao Presidente da Rússia, em Moscovo, na semana passada: “Ele pediu-me que lhe enviasse cumprimentos”.

Logo nesta parte aberta da conversa, foram perceptíveis divergências no que respeita à política comercial e à política de imigração, pelos gestos e expressões do chefe de Estado português, que assumiu ter tido algum cuidado com a sua linguagem corporal: “Até talvez tenha sido um pouco excessivo”.

O chefe de Estado português abanou ligeiramente a cabeça, por exemplo, ao ouvir o seu homólogo considerar que as tarifas aduaneiras dos Estados Unidos sobre

importações de aço e alumínio do México, do Canadá e da União Europeia “têm sido incríveis” para a economia norte-americana.

Com a comunicação social prestes a sair da sala, Marcelo Rebelo de Sousa virou-se para Trump e disse-lhe: “Vai encontrar-se com o presidente [da Comissão Europeia] Juncker, isso são boas notícias. São boas notícias”.

O Presidente da República destacaria aos jornalistas portugueses essa chamada de atenção da sua parte como uma demonstração de que Portugal está “solidário com a União Europeia em que se integra e cujas posições partilha - que não são, em muitos pontos, é público e notório, as posições defendidas pelos EUA”.

Marcelo Rebelo de Sousa também pareceu manifestar discordância quando o Presidente norte-americano defendeu a necessidade de “fronteiras fortes”, e mais tarde confirmou que essa foi uma de muitas “posições divergentes” expressas no encontro.

Segundo o Presidente português, houve das duas partes “disponibilidade não apenas para falar, mas para ouvir”, e as convergências e divergências foram exprimidas com “o mesmo calor”.

“Não houve nada, mas verdadeiramente nada de relevante naquilo que era convergente ou divergente que não tivesse sido tratado”, realçou.

Sobre a imigração, adiantou: “Sempre que eu tenho oportunidade de explicar por que é que Portugal acolhe imigrantes, explico. E aproveito para fazer pedagogia, para explicar como é a realidade portuguesa”.

A história das relações bilaterais foi lembrada por Marcelo Rebelo de Sousa na sua intervenção inicial, em que salientou que Portugal foi “o primeiro país neutral a reconhecer a independência dos Estados Unidos da América, apesar de ter a Inglaterra como o mais antigo aliado”.

O presente que ofereceu “simbolicamente” a Trump foi precisamente “um fac-símile do decreto real de D. Maria I a reconhecer a independência dos Estados Unidos da América”, contou o chefe de Estado, no fim desta visita oficial, que começou dia 26, com um encontro com a comunidade portuguesa.

Donald Trump disse que as relações bilaterais nunca foram tão boas, referiu-se a Marcelo Rebelo de Sousa como “o altamente respeitado Presidente de Portugal” e no final da reunião bilateral alargada - em que participou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos - acompanhou-o até à porta.

Na quarta-feira, o Presidente português terminou o seu programa oficial com uma cerimónia de “Toast to America” - brinde à América - com vinho da Madeira, com o qual os “pais fundadores” dos Estados Unidos celebraram a assinatura da Declaração da Independência.

Tolentino Mendonça nomeado arquivista na Santa Sé

O papa Francisco nomeou terça-feira da semana passada o padre José Tolentino Mendonça para arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e bibliotecário da Santa Sé.

José Tolentino de Mendonça, de 52 anos, tem desempenhado as funções de vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa e diretor da respetiva Faculdade de Teologia.

A Assembleia da República aprovou um voto de louvor do PSD e CDS-PP por esta nomeação. Também a maioria dos deputados do PS votaram a favor, mas Bloco de Esquerda, PCP, PEV, PAN optaram pela abstenção, a que se juntaram quatro deputadas socialistas: Isabel Santos, Isabel Moreira, Wanda Guimarães e Catarina Marcelino.

O parlamento “louva a nomeação do padre para Arcebispo Arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e Bibliotecário da Santa Sé - ato que engrandece o nome de Portugal, da Igreja Católica Portuguesa e das letras portuguesas”.

O padre e poeta madeirense “passa agora a tutelar a mais antiga biblioteca do mundo, um reconhecimento pelo seu percurso ímpar no seio cultural, intelectual e religioso”. “Um dos mais destacados teólogos portugueses com projeção internacional, a sua vasta obra teológica tem sido nordeada pela interseção entre o cristianismo e a cultura. Na área das letras, tem sido distinguido com diversos prémios pela sua obra poética e ensaística, salientando-se a sua sensibilidade e sentido de estética literária. Através da sua atividade académica, cultural e religiosa, tem incentivado o diálogo plural renovado com a sociedade”, lê-se no texto.

António Vitorino eleito diretor-geral da OIM

O português António Vitorino foi eleito diretor-geral da Organização Internacional das Migrações (OIM) por aclamação, disse à Lusa fonte da organização das Nações Unidas.

O candidato português venceu as três primeiras rondas de votação, tendo passado à quarta com a candidata costarriquenha, Laura Thompson.

Na terceira ronda, Ken Isaacs, o controverso candidato escolhido pelo Presidente norte-americano, Donald Trump, foi eliminado, o que acontece pela primeira vez em décadas a um candidato dos EUA.

O candidato escolhido por Washington, apesar das suas declarações polémicas sobre os muçulmanos, foi o menos votado dos três candidatos, com 22 votos, pelo que não pôde participar na quarta volta.

Os 169 Estados-membros da Organização Internacional das Migrações (OIM) elegeram dia 29 o novo diretor-geral do organismo que desde 2016 integra a estrutura multilateral da ONU.

A candidatura de Vitorino à liderança desta organização fundada no início da década de 1950 foi formalizada pelo Governo português em dezembro do ano passado.

A OIM foi integrada na estrutura multilateral da ONU a 25 de julho de 2016. Antes, a organização tinha recebido, em 1992, o estatuto de observador permanente na Assembleia-Geral da ONU e firmado um acordo de cooperação (1996).

A par dos 169 Estados-membros, a OIM conta com oito países que detêm estatuto de observadores.

Associação de lesados do Banif surpreendida com declarações da presidente da CMVM

A Associação de Lesados do Banif (ALBOA) manifestou-se quinta-feira passada “surpreendida” com as declarações da presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), que afirmou no dia anterior no parlamento que não houve venda irregular generalizada de produtos financeiros pelo banco.

“Foi com surpresa que ouvimos essas declarações”, disse à agência Lusa o presidente da ALBOA, Jacinto Silva, vincando que a associação está na posse de documentação solicitada pela CMVM que prova a existência de práticas “agressivas e enganosas” na venda de produtos pelo Banif.

O responsável disse que a CMVM ainda não agendou o encontro com a ALBOA para a receção desses documentos, pelo que reage com surpresa às declarações de Gabriela Dias, que foi ouvida na quarta-feira na comissão de Orçamento e Finanças.

A presidente da CMVM reconheceu que houve vendas agressivas no Banif, mas sublinhou que não foi encontrada evidência da venda irregular generalizada de produtos financeiros.

“As conclusões possíveis, dada a distância temporal e a impossibilidade de localização de dados e documentos potencialmente relevantes, confirmam a existência de casos de vendas agressivas, em particular em algumas emissões de dívida, mas não permitem a identificação de evidências de prática generalizada de comercialização irregular de produtos financeiros”, disse Gabriela Dias.

O presidente da ALBOA afirma, porém, que as declarações “não fazem sentido”, na medida em que, na sequência de várias reuniões preliminares, a associação ficou encarregada de juntar toda a documentação sobre o processo.

“Ainda aguardamos o agendamento da próxima reunião para entregar essa documentação e, por isso, não compreendemos a posição da presidente da CMVM”, disse Jacinto Silva, sublinhando que a associação vai “refletir sobre o assunto” e solicitar uma reunião urgente ao representante do primeiro-ministro nas negociações sobre os lesados do Banif.

Desde a resolução do Banif, adquirido pelo Santander Totta por 150 milhões de euros em 2015, que os lesados do banco – representados na ALBOA – pedem uma solução que os compense das perdas sofridas, à semelhança da encontrada para os lesados do papel comercial vendido pelo BES.

Em maio, o primeiro-ministro disse na Madeira que se a CMVM declarar que houve práticas incorretas no caso do Banif o Governo vai tratar a situação dos lesados.

Dos clientes do Banif afetados pela situação e resolução do banco há 3.500 obrigacionistas, em grande parte oriundos das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, mas também das comunidades portuguesas na África do Sul, Venezuela e Estados Unidos, que perderam 263 milhões de euros.

Além destes, há ainda a considerar 4.000 obrigacionistas Rentipar (‘holding’ através da qual as filhas do fundador do Banif, Horácio Roque, detinham a sua participação), que investiram 65 milhões de euros, e ainda 40 mil acionistas, dos quais cerca de 25 mil são oriundos da Madeira.ra – Costumes, Vestuário, Alimentação”, por Francisco Maduro Dias, entre outras.

Atividade sísmica acima dos valores de referência em São Miguel e Terceira

A atividade sísmica, que se iniciou a 15 de junho, na parte central de São Miguel, na área entre o Vulcão do Fogo e o Vulcão das Furnas, mantém-se acima dos valores de referência.

De acordo com o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), “os sismos registados têm baixa magnitude, maioritariamente inferior a 1,0 na escala de Richter, tendo o sismo mais energético atingido magnitude 2,3 nesta escala”.

Além de São Miguel, o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores adianta ainda que “a atividade sísmica na parte central da ilha Terceira, mais concretamente na área do Vulcão do Pico Alto, que se iniciou a 27 de junho, também se mantém ligeiramente acima dos valores de referência, embora tenha vindo a evidenciar uma tendência decrescente”.

Bispo timorense Ximenes Belo presente nas festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

O bispo católico timorense Ximenes Belo vai marcar presença nas XV Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, uma celebração, disse o autarca local, em que “o protagonista é o povo”.

“O protagonista destas festas é o povo”, que entre 05 e 08 de julho fará de Ponta Delgada uma cidade de “saúde e cultura”, que terá em Ximenes Belo uma personalidade para “melhor compreender a mensagem do Espírito Santo”, sublinhou em conferência de imprensa José Manuel Bolieiro.

As festas arrancam quinta-feira, com uma conferência inaugural proferida por Ximenes Belo, Prémio Nobel da

Paz em 1996.

As cerimónias, referiu Bolieiro, são centrais para os açorianos, em concreto os micalenses, mas são também uma “referência para os não residentes”, para “a açorianidade” espalhada mundo fora, nomeadamente no Brasil, Estados Unidos e Canadá, com uma grande rede de açorianos e descendentes de cidadãos da região.

Concertos, lançamento de livros, um concurso de massa sovada, a típica partilha de sopas do Espírito Santo e uma missa de coroação, presidida por Ximenes Belo e a decorrer no domingo, dia 08, são outros dos destaques da programação das festas.

Rebello de Sousa nos EUA brinda com vinho da Madeira e pára na Base das Lajes após encontro com Trump

O chefe de Estado, Marcelo Rebello de Sousa, passou pela Base das Lajes, ilha Terceira, após visita que efetuou aos Estados Unidos, a semana passada.

Marcelo Rebello de Sousa terminou o programa oficial da visita aos EUA, quarta-feira, com uma cerimónia na residência da Embaixada de Portugal em Washington, tendo viajado dia 28, para Lisboa, com passagem pela Base Aérea das Lajes, onde os EUA mantêm uma presença militar que tem sido progressivamente reduzida.

A aliança na NATO, a cooperação bilateral na defesa, os Açores e a importância geoestratégica do Atlântico foram temas abordados no encontro de quarta-feira com o Presidente norte-americano, Donald Trump, na Casa Branca, em Washington.

No último ponto do programa, o Presidente da República brindou com vinho da Madeira aos Estados Unidos e a Portugal, perante cerca de 400 convidados, maioritariamente norte-americanos dos setores económico e político, mas também empresários da comunidade portuguesa e lusodescendente.

Na ocasião, Marcelo Rebello de Sousa fez votos de “longa vida a Portugal”, que apresentou como um país aberto aos outros, que “adora unir as pessoas, não dividir”, e de “longa vida aos Estados Unidos”.

Marcelo Rebello de Sousa evocou com este “Toast to America” [brinde à América] um dos momentos marcantes da Declaração da Independência em 1776, em

que os “pais fundadores” dos Estados Unidos ergueram uma taça de vinho da Madeira para festejar.

Foi um momento “ousado, marcante e elegante, como o vinho da Madeira”, em que se afirmaram “ideias muito avançadas para esse tempo”, que permanecem atuais, como o conceito de que “todos os homens nascem iguais” e possuem “direitos inalienáveis”, entre os quais “a liberdade e a busca da liberdade”, referiu.

Esses foram “valores conquistados nos dois lados do Atlântico, por vezes tendo que pagar um preço muito alto”, prosseguiu, num discurso em inglês, deixando um alerta: “São valores que damos como garantidos hoje, mas têm de ser constantemente cultivados e defendidos, porque nada pode ser dado como adquirido”.

Marcelo Rebello de Sousa defendeu que a aliança transatlântica “é vantajosa e sempre será vantajosa por si mesma” e enalteceu a “amizade duradoura” entre Portugal e os Estados Unidos.

“Nós somos um país europeu, mas sempre a olhar para o nosso vizinho do Atlântico. Nós somos vizinhos, e sempre prontos para construir e reconstruir várias vezes esta ponte”, afirmou.

O presidente do governo regional da Madeira, Miguel Albuquerque também marcou presença no evento, que serviu, ainda, como primeira ação promocional das comemorações dos 600 anos do descobrimento da Madeira e Porto Santo.

Comissário europeu diz nos Açores ser “muito difícil” aumento de verbas do programa POSE

O comissário europeu para a Agricultura, Phil Hogan, que se deslocou, a semana passada, em visita oficial aos Açores, declarou ser “muito difícil” um aumento de verbas no próximo quadro comunitário para o programa POSEI, dedicado às regiões ultraperiféricas.

“Será muito difícil. Temos de nos agarrar ao que temos”, disse o comissário, na Ribeira Grande, no final de um almoço com agricultores dos Açores.

Ainda durante a visita que efetuou aos Açores, Hogan revelou que, ao contrário da primeira proposta da Comissão, o programa comunitário POSEI, dedicado às regiões ultraperiféricas, não terá cortes no próximo quadro comunitário, a vigorar entre 2021 e 2027.

De todo o modo, o ‘brexit’ e o necessário ajuste da União à saída de um Estado-membro, o Reino Unido, motiva as dificuldades de um aumento no POSEI reclamado pelos agricultores açorianos.

No que se refere à realidade da região autónoma, o

comissário com a pasta da Agricultura sublinhou as possibilidades que os “acordos com o Canadá e o México” podem representar nas exportações de produtos dos Açores, “todos eles de grande qualidade”.

Quer o secretário regional da Agricultura, João Ponte, quer o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, valorizaram a “sensibilidade” do irlandês Phil Hogan no abordar da realidade dos Açores.

No que se refere ao POSEI (Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade nas Regiões Ultraperiféricas), que engloba os Açores e a Madeira, a proposta inicialmente em cima da mesa englobava um corte de 3,9% nos programas de apoio às regiões ultraperiféricas.

O presidente do Governo dos Açores definiu já como “excelentes notícias” a indicação do comissário europeu de que não haverá cortes no POSEI para a região.

Observatório Oceânico da Madeira e Porto Santo Line assinam protocolo científico

O Observatório Oceânico da Madeira (OOM) e a Porto Santo Line assinaram um protocolo que possibilitará aos investigadores da OOM terem no navio “Lobo Marinho” uma plataforma de observação de espécies marinhas na rota Funchal-Porto Santo.

O protocolo renova a colaboração, que data de 2014, entre o OOM (unidade de investigação da ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação) e a Porto Santo Line.

Este acordo de cooperação permite a presença de investigadores a bordo do navio “Lobo Marinho” (três técnicos, três vezes por semana entre julho e setembro)

para observação e registo de cetáceos.

Esta colaboração, que vigorará durante um ano, surgiu no âmbito do Projeto CETUS-Madeira, um programa de monitorização que visa obter dados de ocorrência de cetáceos, no percurso entre a Madeira e o Porto Santo, utilizando o ferry “Lobo Marinho” como plataforma flutuante de avistamento.

Para estas tarefas científicas, o OOM recruta estudantes, estagiários e voluntários de vários países.

Os trabalhos de observação, iniciados em 2014, farão parte de uma tese de mestrado que será apresentada até ao final do ano.

A entrevista de Miguel Sousa Tavares



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Contra o que eu poderia esperar, acompanhei com grande gosto a entrevista de ontem, à RTP 3, de Miguel Sousa Tavares. Um interessante varrimento sobre aspetos diversos da sua mancha de vivências, mas também opiniões sobre temas variados. Dos mais antigos, aos mais recentes – em número muito restrito neste último caso. Vejamos, então, alguns dos tópicos abordados por Miguel Sousa Tavares.

Em primeiro lugar, a sua passagem pela Escola Primária de Jazente. Contou-nos o Miguel que era a única criança da turma – seriam meia centena de pequenotes – que ia calçado para a escola. Alguns levariam tairocas em madeira, mas muitos outros iam, permaneciam na escola, e voltavam para casa descalços. Depreende-se que seria assim ao longo de todo o ano letivo.

Não ponho em causa a palavra do entrevistado, mas a verdade é que tenho dúvidas sobre o alcance desta amostra. Tenho dúvidas porque nunca conheci nenhum rapaz ou rapariga da minha geração que se visse na contingência de viver de um tal modo. Jovens dos mais diversos quadrantes sociais, desde os de Cascais ou do Estoril, aos da envolveria de Campo de Ourique, determinada pelo Casal Ventoso, Fonte Santa, Terramotos e parte antiga de Santa Isabel. De resto, tenho fotografias das turmas a que pertenci, sendo que em nenhuma é possível ver, ou depreender, uma tal realidade.

Acontece até que em Campo de Ourique, no mínimo, existiam três vilas, lugares onde viviam famílias muito pobres, embora, de um modo muito geral, com trabalho. Ora, eu conheci, e brinquei, com mil e um rapazes dessas vilas, nunca tendo encontrado nenhum que, no dia-a-dia, se visse na contingência de andar descalço. Coisa já diferente era ter de jogar a bola na rua, onde era frequente muitos jogarem descalços, a fim de não correrem o risco de destruir o calçado, entretanto colocado em bom porto.

Depois de casar – já até dois anos antes –, conheci Almeida, tendo constatado as marcas de uma pobreza forte, mas nunca em condições de obrigar os jovens, ou quem quer que fosse, a andarem descalços no dia-a-dia. Mas lá está: já depois da Revolução de Abril participei num jogo de futebol absolutamente informal no estádio da freguesia. Sem equipamento, determinei-me a jogar a guarda-redes, mas de pronto tirei sapatos e meias, porque se o não fizesse seria grande a probabilidade de ter de os enviar ao sapateiro. Em resumo: não pondo em causa o testemunho do Miguel, a verdade é que nunca vi nada de comparável, com uma turma de meia centena de jovens, sem condições para usarem sapatos, exceto num caso.

Em segundo lugar, o que se terá passado com Francisco Sousa Tavares e Salgueiro Maia. Contou-nos o entrevistado que seu pai saiu de casa ainda de madrugada, tendo encontrado, por acaso, Salgueiro Maia. É bem possível, só que nessa altura ainda não se colocava a questão do Quartel do Carmo. Ninguém, nessa madrugada, sabia onde se encontrava o então

Presidente do Conselho. Tratava-se, isso sim, de tomar os ministérios militares – Marinha e Exército –, que se situavam no Terreiro do Paço. Só muito mais tarde – já de tarde – surge Salgueiro Maia no Largo do Carmo, dado conhecer-se, já então, a presença de Marcelo Caetano no edifício do Comando-Geral da GNR, liderado pelo general Adriano Augusto Pires. Dúvidas que deverão derivar da falta de minúcia do relatado pelo Miguel.

Em terceiro lugar, o caso geral da Direção-Geral de Segurança e polícias predecessoras. O espanto de Sousa Tavares, ao ver no que tudo ia dar no domínio da antiga polícia, só pode ter derivado de um sonho que tomou, ao longo da vida, mormente na infância e na juventude, como sendo uma realidade. Quase com toda a certeza, Miguel Sousa Tavares terá acreditado que nada do que se passava em Portugal era minimamente similar ao que decorria nas democracias europeias. De resto, acabou mesmo, mormente ao redor da pobreza, por reconhecer que não pôde nunca comparar com o que se passava, nesse tempo antigo, noutros Estados da Europa. Ainda assim, mesmo não tendo podido estar nesses países, teria sempre de conhecer certas realidades, como a pobreza nas cidades inglesas, a miséria do sul italiano, a enorme pobreza espanhola, a perseguição aos comunistas nos Estados Unidos, o desmembramento familiar também neste país, etc.. E em todos estes países as agências de segurança do Estado deitavam mão de métodos terrivelmente desumanos. Métodos que deixavam a DGS e polícias predecessoras ao início de uma carreira para carrascos torturadores. De resto, a PIDE chegou a tirocinar com a GESTAPO e com a CIA, embora só se refira sempre a primeira.

Em quarto lugar, o caso das escutas telefónicas. A verdade é que a Direção-Geral de Segurança, no dia 25 de abril de 1974, disporia de umas sessenta linhas telefónicas na Central da Trindade. Tinha-as também nos TLP do Porto, mas em número menor. Em contrapartida, era praticamente impossível operar escutas através da rede dos CTT – servia o resto do País –, por razões que já expliquei e que continuaram a manter-se, por décadas, depois da Revolução de Abril. Só agora, já fruto das novas tecnologias de comunicação, as coisas são diferentes e muito universalizadas em todo o Portugal. Em todo o caso, com uma diferença: é incomensuravelmente superior o potencial de escuta telefónica com o atual Estado de Direito Democrático (e Social). E aqui é importante reter o que o entrevistado ali nos diz da globalidade da prática ao redor das escutas telefónicas nos dias de hoje em Portugal.

Em quinto lugar, o caso da decisão de Aníbal Cavaco Silva sobre dois antigos inspetores adjuntos de segurança. Essa decisão, como se sabe, suportou-se numa proposta do então Presidente do Supremo Tribunal Militar. Simplesmente, o militar em causa só tomou a iniciativa que pôde ver-se em face da ideia que fizera da personalidade política do então Primeiro-Ministro. Tal iniciativa, em minha opinião, nunca teria tido lugar com Eanes, Sampaio, ou mesmo Mário Soares. Embora, neste último caso, eu admita que a iniciativa pudesse seguir o seu caminho, desde que tivesse sido concedida a Salgueiro Maia a mesma prebenda.

Em sexto lugar, o caso dos juízes dos Tribunais Plenários. O que Miguel Sousa Tavares não referiu é que alguns desses magistrados acabaram mesmo por chegar ao Supremo Tribunal de

Justiça. E também não referiu o silêncio que se abateu sobre tal caminhada. Já em democracia e com amplas liberdades, a verdade é que quase ninguém levantou um dedo a toda esta realidade dos juízes dos Tribunais Plenários: nem os magistrados, na sua globalidade; nem a classe política, ao mesmo nível; nem a grande comunicação social.

Em sétimo lugar, o caso do concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, com a traição que teria comportado, para os milhares de emigrantes, a votação vitoriosa em Salazar. Defendeu o Miguel que os que assim procederam não sabiam o que foi o Estado Novo de Salazar, e que o apoio dos portugueses constituiu um silêncio cobarde e uma traição à imensidão que teve de deixar Portugal para poder vencer na vida. Enfim, mostra, deste modo, estar longe da realidade social e cultural portuguesa, ou não ser capaz de a reconhecer.

Tive a oportunidade de assistir à vaga de fundo na votação em Salazar, desde novos a velhos, de gente com estudos a gente pouquíssimo letrada, de portugueses que emigraram aos que o não fizeram, de retornados a permanentes. Sousa Tavares já consegue reconhecer o apoio cúmplice dos portugueses em Salazar e no Estado Novo, mas parece não conseguir perceber que o concurso se suportou, precisamente, no conhecimento de que Salazar sairia vencedor, num tempo em que Abril era já só História. Parece que Miguel Sousa Tavares dedica um capítulo do seu novo livro a coisas muito pouco cristãs que encontrou, precisamente, no colégio jesuíta de Lisboa que frequentou. Até refere padres que recomendavam à Direção-Geral de Segurança jovens destinados a prosseguirem a sua carreira naquela instituição policial. Simplesmente, tudo isto era incomensuravelmente menos e menos grave do que o que entretanto veio à superfície ao redor da própria Igreja Católica Romana, desde o caso do dito Banco do Vaticano, ao da pedofilia e ao do rapto de crianças recém-nascidas, dadas como mortas – o grande problema de agora é a IURD...–, a fim de serem negociadas com famílias garantidas para a Igreja e para o regime franquista. No mínimo, porque a realidade mundial ultrapassa o pensável...

Foi uma entrevista interessante, mas que nunca referiu esta realidade tão de hoje: afinal, com democracias a esmo e de todo o modo e feitio, o mundo chegou a níveis de horror que nos trazem, em crescendo, o contorno de um desastre humanitário. Temos democracias – ou já não as temos?...–; temos liberdades, direitos e garantias – ou temo-los já completamente em definhamento?...–; temos os novos Estados saídos das descolonizações, mas com a mais cabal miséria dos seus povos, mormente no continente africano; temos a guerra religiosa em franco desenvolvimento, mas que quase todos negam, cinicamente, sem olhar a meios; temos o regresso do racismo e da xenofobia, mas sempre com mil e um a clamarem por novas conquistas; e temos uma comunicação social (quase) completamente enfeudada aos grandes interesses mundiais, ou plenamente envolta na violação de normas legais e fundamentais de uma sã e ética convivência em sociedade. Hoje, nós temos, lamentavelmente, a mais cabal insegurança na vida em sociedade. O resto são sínteses, muitas vezes interessantes, para serem expostas em entrevistas com esta, de Miguel Sousa Tavares.

Jovens imóveis com telemóveis



Victor Rui Soares

“O telemóvel é um apêndice natural das trompas de Eustáquio”

Umberto Eco

Conheço-os bem porque com eles lido todos os dias. Compreendo-os, mas nem sempre os entendo. Vejo-os de iphones nas mãos, olhando fixamente os ecranzinhos, carregando freneticamente as teclas, alheados do mundo, em silenciosa comunicação e num autismo absoluto.

Imóveis com telemóveis, frívolos e irresolutos, não se relacionam entre si. Vazios de ideias e destituídos de pensamento crítico, vão partilhando fra-

ses feitas, lugares comuns, banalidades... Não falam, dialogam; não conversam, comunicam... Comunicam com o irreal, com o nada. Por isso são cada vez mais informados, mas menos reflexivos; mais comunicativos mas menos cultos; mais livres mas menos responsáveis; mais individualistas mas menos solidários.

São jovens que pediram tudo aos pais, e os pais deram-lhes tudo. Têm dificuldade em aceitar um “não”, desconhecem a disciplina e manifestamente não sabem lidar com a frustração. Vivem sem outro amanhã que não sejam as redes sociais. E nas redes sociais se enredam. Trocam o mundo real pelo mundo cibernético. Preferem o ciberespaço aos cafés. O digital ao analógico. De auscultadores e desligados do mundo, são alienados ao facebook (esse vírus infecto-contagioso), ao twitter, ao instagram...

Muitos são filhos únicos, mimados e superprotegidos por pais e mães inseguros, que estão em início ou em fase de consolidação de carreiras, com vidas muito atarefadas, o que lhes retira tempo para uma maior e melhor acompanhamento junto dos seus progenitores. Sentindo a pressão do quotidiano, e temendo não estarem a cumprir integralmente o seu papel de educadores, agarram-se aos rebentos e infantilizam-nos para lá do natural. (Numa outra crónica chamei-lhes “os meus alunos cutchi-cutchi”...).

De resto, as relações entre encarregados da educação e filhos horizontalizaram-se, isto é, deixaram de ser hierárquicas, e muitos pais encontram sérias dificuldades em controlar os miúdos em casa e, sobretudo, em impor regras, nomeadamente em termos de utilização da net. O ditado popular bem que avisa: “Casa de pais, escola de filhos”.

É importante dizer, aqui e agora, que há evidências que provam que o excesso de internet está a tornar os nossos jovens (e também os adultos) menos competentes e mais preguiçosos. E a dependência dos jogos de computador é já considerada, pela Organização Mundial de Saúde, como um problema de saúde mental.

Obviamente não cairei na esparrela de comparar a juventude de hoje com a mocidade do meu tempo, nem ousarei aqui afirmar que “no meu tempo é que era bom”. Nada disso. São tempos e gerações diferentes. Culturas e competências diferenciadas. Formas outras de encarar a educação. O que me chateia é assistir, nos dias que correm, a tanta ociosidade, a tanta selfie, a tanta autocontemplação, a tanto narcisismo, a tanta ostentação, a tanto exibicionismo, a tanta mesquinhez e a tanta palermice.

E certamente que não é isto que queremos para os nossos jovens.

Um governo à imagem da selecção!



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O Governo Regional dos Açores é a imagem da selecção de Portugal: joga mal, mas lá vai ganhando.

E se há campo onde este governo não apanha nenhuma bola, é nos Transportes.

Nunca se viu tamanha deriva.

O que se passou nestes dias com o navio de passageiros “Gilberto Mariano” não é apenas um monumental disparate de gestão, é mesmo um crime patrimonial público, porquanto somos todos nós, contribuintes açorianos, que estamos a pagar pelo abuso na utilização de um bem público, para satisfazer caprichos eleitorais.

Os administradores da Atlânticoline, se tivessem vergonha, batiam com a porta perante medida tão anedótica.

Isto diz bem da qualidade da nossa gestão pública e da podridão política que se vive na grande maioria das empresas do sector empresarial público.

Apenas um homem teve coragem de defender a sua dignidade nestes últimos anos: foi o Eng. Manuel António Cansado, que perdeu o cargo de Presidente da SATA - o melhor que tivemos até hoje -, mas defendeu o seu carácter.

Têm razão o Presidente do Tribunal de Contas, Vitor Caldeira, e a Procuradora Geral da República, Joana Marques Vidal, quando defendem que deveria haver a figura da “acção popular financeira”, com penas agravadas para quem gere mal o património público.

Mas os últimos dias não foram desastrosos apenas na gestão de transportes marítimos, também na empresa de transporte aéreo o governo voltou a meter a colherada para calar as vozes críticas da ilha Terceira.

Como é que o cancelamento de uma rota (Terceira-Porto-Terceira), há poucos meses, era considerada pelo governo como correcta, porque teve em conta “as reduzidas taxas de ocupação verificadas, com consequências negativas na rentabilidade e sustentabilidade da rota”, volta agora a repor a

mesma rota?

Como é que a SATA afirmou, em comissão parlamentar, que a suspensão da rota era justificada pela “redução substancial da procura entre 2016 e 2017” e que houve “um resultado efectivamente negativo e tivemos de sair por ser uma rota deficitária”, e agora, poucos meses depois, reabre a rota?

O que é que se alterou neste espaço de tempo para que a suspensão de uma rota que “não beliscava minimamente a economia da ilha”, de repente já é o contrário?

A única diferença que vimos, foi o coro de protestos, incluindo de dirigentes do PS, nos órgãos de ilha.

Está visto que a administração da SATA esteve a leste desta reposição, sendo, mais uma vez, uma ingerência do governo, como cedência, em toda a linha, aos protestos públicos.

Esta desorientação tem duas consequências: a primeira é que as populações começam a pensar que o governo enfraquece sempre que há uma forte manifestação pública de protesto e a segunda é que não há voz de comando no governo, mas apenas jogos de bastidores entre poderes de ilha com forte influência nas decisões do executivo.

Em vez de um governo proactivo, temos um governo por arrasto. E em matéria de transportes, bem que poderia estar melhor aconselhado.

Ainda agora o ex-Director Regional dos Transportes, Nuno Domingues, publicou no “Diário dos Açores” uma série de propostas muito bem fundamentadas sobre o transporte marítimo de mercadorias, que é uma autêntica pedrada no charco entre o vazio de ideias que grassa no governo.

O que vamos assistindo - e ainda estamos a meio do mandato -, é um esvaziar dos cofres públicos (que é como quem diz, dos bolsos dos consumidores), depauperando a tesouraria das empresas com custos desnecessários e pagamentos em atraso.

Se ninguém compra um carro em segunda mão a este executivo, como é que ele há-de conseguir vender 49% da Azores Airlines?

O aparecimento de apenas um concorrente diz bem do interesse dos investidores de fora em fazer parcerias com as nossas empresas públicas.

O que se vai passando com a SATA Air Açores, que está no fim da linha das responsabilidades, com ou sem uma solução para a SATA Internacional, não é nada melhor.

Como accionista único da Internacional é herdeira de todos os problemas financeiros que adiciona ao seu objecto principal, que é o de assegurar as ligações inter-ilhas.

Para esta tarefa, a velha SATA, em 2015, pelas mãos de Vasco Cordeiro, sendo Secretário Vítor Fraga, recebeu uma prenda envenenada do seu accionista único - o governo.

Para compensar a desejada (pelo governo) descida de tarifas inter-ilhas em 30% (equivalente a cerca de 6 milhões de euros), recebeu um aumento de subsídios (indenizações compensatórias) da ordem dos 10 milhões (de 19 para 29 milhões).

Até aqui tudo bem, porque estaria mais do que compensada pela redução tarifária que, mesmo assim, se ficou por valores absurdamente altos.

Mas a história não se fica por aqui.

É que, no âmbito das novas obrigações de serviço público adjudicadas à SATA, esta fica obrigada a fazer todos os reencaminhamentos previstos no modelo de mobilidade, sem mais compensação.

Opaco mais opaco não há.

Esta é a forma segura de se assassinar uma empresa quando o seu objecto de negócio (transportar pessoas) está a crescer.

Senão vejamos: se a SATA não transportasse reencaminhados ganharia mais 4 milhões de euros; para cada reencaminhado que a SATA transporta, gratuitamente, vai consumindo destes 4 milhões; se o número de reencaminhados subir o suficiente, a SATA começa a perder dinheiro, sem limite (os 4 milhões dão para suportar 32.000 reencaminhamentos a um preço médio de 125 euros).

Conclusão: a SATA não tem interesse nenhum em transportar reencaminhados, sendo, por isso, uma pedra na engrenagem do modelo de mobilidade, muito por culpa da solução interna encontrada.

Razão têm as já muitas vozes que se insurgem contra o modelo que nos dá passagens internas caras e vai matando a SATA, pelas mãos do próprio accionista, que nem contas faz ou se as faz escondendo-as em camuflagem habilidosa.

E assim vão os nossos transportes, tão maltratados como a selecção portuguesa trata a bola no Mundial.

O que vale ao governo é saber que, com esta oposição, vai-se fiando no árbitro e no VAR: quando chegar a hora, ganha novamente as eleições...

Um “rasgado elogio”, num canto de louvor à paisagem “coalhada de verde” e à estonteante beleza dos jardins da ilha de São Miguel



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

A ILHA DO ARCANJO REÚNE TODAS AS CONDIÇÕES PARA SER UM “CANTEIRO DE FLORES” a florir por toda a ilha, para satisfação e orgulho dos seus habitantes e regalo dos seus inúmeros visitantes, amantes da natureza e do belo.

É DESLUMBRANTE A BELEZA que um qualquer vulcão fez emergir, em pleno Oceano Atlântico. Se ali não é o paraíso, então onde será ele?

TÃO BELA E TÃO VERDE, mas tão enigmática, na sua geografia vulcânica.

CIRCULANDO PELA ILHA, encontramos, permanentemente, um “manto verde”, onde predomina, as matas coalhadas da característica e abundante criptoméria, e um “lençol” de pastagens verdejantes para regalo do seu “escolhido” gado bovino. O aspeto, sempre verde e natural, encanta, o mais sensível, ao ambiente colorido da ilha.

NO TEMPO EM QUE FUI FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO dos Serviços Florestais, na década de 60, do século anterior (criados através da implantação da Circunscrição Florestal de Ponta Delgada em 1948 que albergava as Administrações Florestais de Ponta Delgada, Nordeste e Vila do Porto), tomei conhecimento que, nos primeiros anos, arrotearam terrenos incultos, e transformaram, várias dezenas de alqueires de mato (baldio) em prósperas pastagens e matas, contribuindo de forma decisiva, para um próximo rendimento sustentável. Existiam, na altura, sob a responsabilidade daqueles Serviços, vários “Viveiros Florestais” com o objetivo primário, de oferecer, na altura própria, plantio a quem desejasse, para replantação das matas que tinham sido sujeitas a cortes (a criptoméria só podia ser cortada, julgo, no mínimo, com 25 anos de idade), destinados a uma boa administração dos bens do respetivo proprietário, como fonte de riqueza e equilíbrio económico, verificado, aliás, em qualquer atividade que visasse o rendimento financeiro, e de acordo com as leis em vigor, fomentando assim, o progresso da economia da Ilha e ajudando a embelezar a paisagem. A floresta suporta, na Região, um sector económico digno de registo, tendo, igualmente importância fundamental na conservação dos solos, dos recursos hídricos e da biodiversidade. Na floresta micaelense predomina a criptoméria (japonesa cedar) que ocupa cerca de 12400 hectares. É uma árvore de crescimento rápido, de porte elevado. Madeira muito leve, muito pouco retráctil, facilmente trabalhável, indicada para a construção de elementos pré-fabricados, de fácil e rápida montagem.

NA ILHA EXISTIAM “VIVEIROS FLORESTAIS”, localizados, no “Chão da Macela”, no “Cerrado dos Bezerros”, nas Furnas (onde existia tanques para criação de trutas que mais tarde eram lançadas nas lagoas e ribeiras e a existência de vários gamos em cativeiro) como no

Nordeste. Vastas áreas, com imensos alqueires de plantio, onde existiam, igualmente, vários canteiros de flores, primorosamente tratados e cuidados, por zelosos e competentes “Guardas Florestais”, sob o comando e orientação de abalizados e competentes “Técnicos Silvicultores e Florestais”.

NESTE REDUZIDO ESPAÇO DO JORNAL queremos dedicar, aqui e agora, a nossa preocupação, numa apreciação, simples e ligeira, a alguns JARDINS existentes na Ilha. São JARDINS históricos, em que o património e natureza, desfrutam de uma saudável convivência. Apela a que se passe por entre longas alamedas, por recantos perdidos, fontes e cascatas, ornamentos e “histórias de encantar”. JARDINS exuberantes, dotados de plantas vindas de diferentes latitudes do Mundo.

NO PRINCÍPIO DO MUNDO HAVIA UM JARDIM, O DO “ÉDEN”, lugar onde, segundo a tradição judaico-cristã, a Humanidade terá tido o seu começo. Cada JARDIM tem a sua história.

DOS JARDINS DA ILHA DE SÃO MIGUEL, começemos pelo JARDIM do “Parque TERRA NOSTRA”, situado no Vale da freguesia das Furnas. Considerado um dos JARDINS mais bonitos do Mundo. O Parque TERRA NOSTRA, com mais de 200 anos de existência, é um “laboratório vivo”. São centenas de árvores endémicas e internacionais, como as sequoias e os ginkgo biloba, três centenas de espécies de fetos, flores como, por exemplo, mais de 600 espécies de camélias, azáleas e magnólias.

DEPOIS DESTA BREVE PINCELADA, sobre o maravilhoso TERRA NOSTRA, vem-nos à memória, por termos passado largos períodos de férias, passeando num outro JARDIM, igualmente situado no referido Vale, e apelidado, pelo povo, do “JARDIM DA DONA BEATRIZ”, com as suas enormes alamedas povoadas de frondoso arvoredo.

É BOM LEMBRAR QUE A ILHA DE SÃO MIGUEL É “DONA” de outros “JARDINS BOTÂNICOS” por excelência, do século XIX, orgulhando-se de pos-

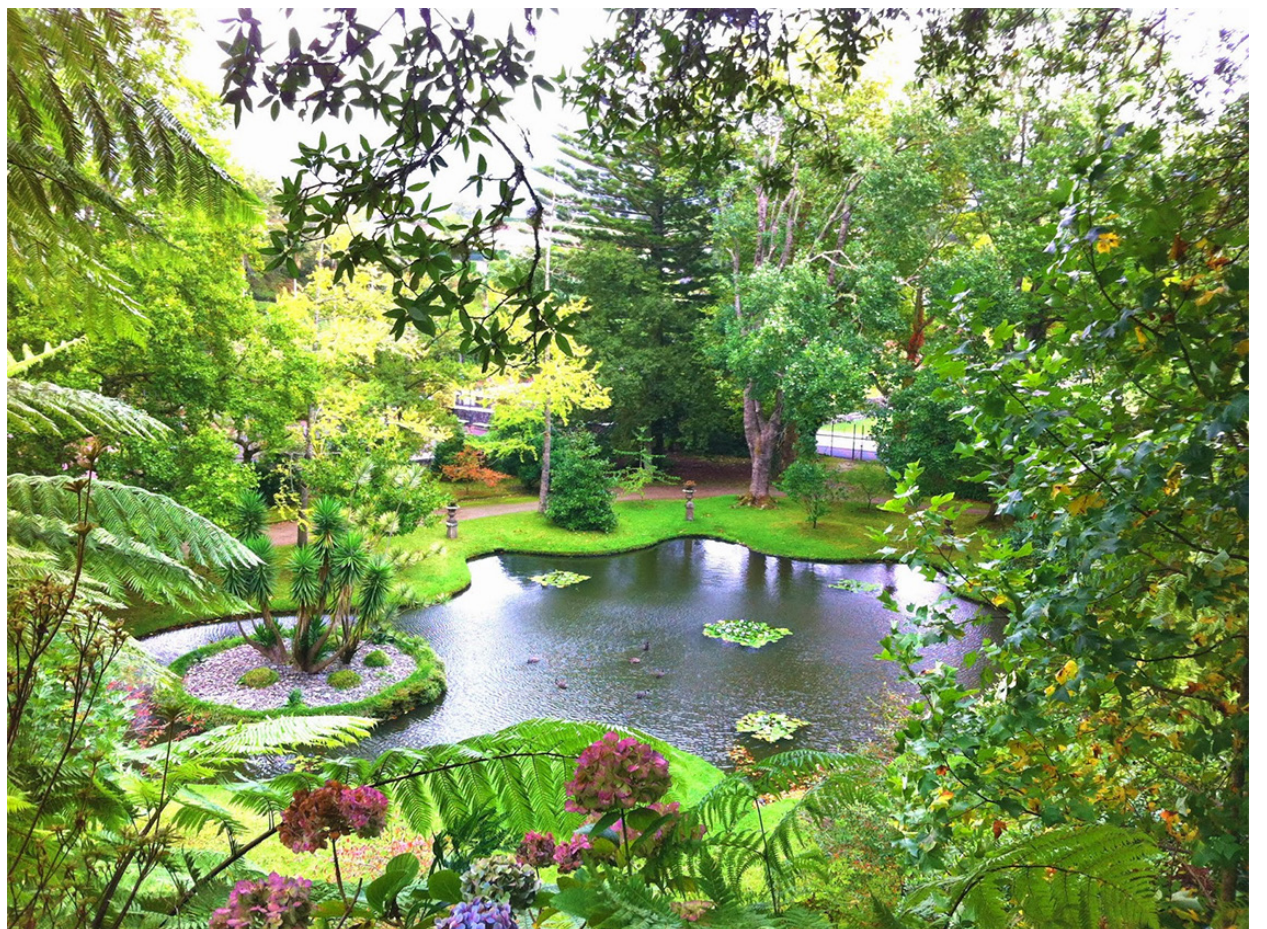
suir, por exemplo, o JARDIM ANTÓNIO BORGES (hoje parque da cidade de Ponta Delgada). António Borges foi o maior arquiteto-paisagista açoriano de todos os tempos. Recordamos e registamos, igualmente, o deslumbrante “PINHAL DA PAZ” localizado na Fajã de Cima, com contornos maravilhosos e o seu monumental “manto de azáleas”. Natureza que encandeia o visitante.

OUTRA MARAVILHA DA NATUREZA, É O JARDIM JOSÉ DO CANTO, localizado em plena cidade de Ponta Delgada, numa área de 6 hectares. As árvores plantadas, neste Jardim, dada a riqueza do solo e clima, desenvolvem-se, quase todas, e muitas por forma espetacular, chamando a atenção pelo gigantesco porte, beleza de copa, robustez dos troncos e singularidade das raízes, na parte visível.

NAQUELE FORMOSO JARDIM, existem várias construções: o monumento a JOSÉ DO CANTO, o Palácio/Solar do século XVIII, o Pavilhão (antiga estufa) e a Capela de Sant’Ana (século XVII). Mesmo ao lado, existe, ainda, um outro espetacular e maravilhoso JARDIM, digno de admiração, integrado numa área onde se encontra instalado o “PALÁCIO DE SANTANA”, hoje, sede da Presidência do Governo Regional dos Açores.

A ILHA DE SÃO MIGUEL, É UMA “DÁVIDA DA NATUREZA”, por isso, percebe-se e conhece-se que DEUS anda sempre connosco, deixando de estar fechado num lugar e restrito apenas a alguns. ELE é uma presença constante que transmite sentido e força.

Ninguém pode provar que ELE não existe e muitos afirmam que sem ELE a vida nos Açores não tinha sentido, e se o DEUS que amámos já não é o mesmo, é porque a nossa FÉ tem necessidade de se expandir em experiências superiores. ILHA DE SÃO MIGUEL, de encantos mil. A ILHA VERDE, foi berço do genial ANTERO. Foi lá, que ele “absorveu” toda a beleza que espalhou na sua encantadora obra poética.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Acupunctura

Confesso que este é um tema de que não me sinto qualificado para dar conselhos para além do mais básico, todavia acho importante abordar este e outros tipos de tratamento não convencionais, pois pode, e deve, haver lugar para estes na medicina moderna.

O uso da acupunctura remonta à Ásia há mais de dois mil anos e tem crescido em importância nos Estados Unidos e Europa durante as últimas décadas. As primeiras descrições ocidentais desta técnica datam de há 300 anos, quando os missionários na China fizeram as suas primeiras observações. Esta prática faz parte da medicina tradicional chinesa e conta com milhões de adeptos nos Estados Unidos, na sua maioria mas não só asiáticos, e continua a crescer.

A base desta tradição são as teorias envolvendo os conceitos de dualidade *yin, yang* e *qi* (pronuncia-se chi). Para cada *yin*, existe um contraponto *yang*, por exemplo se *yin* é branco, o *yang* é preto. No corpo humano os ossos e tendões são *yin* e a pele é *yang*. Os órgãos internos são *yin*, os externos são *yang*, e a saúde deve-se à harmonia e equilíbrio perfeito entre o *yin* and *yang*. Por outro lado, e de acordo com a crença tradicional chinesa, o *Qi* flui por vias do corpo chamadas *meridianos*, que ligam vários órgãos viscerais, como o coração, vesicular biliar e fígado. Estes trajetos invisíveis na pele (14 ao todo) são o ponto focal da acupunctura. Por exemplo, a fadiga ocorre quando o *qi* do corpo está baixo e as doenças ocorrem quando o fluxo do *qi* é interrompido para um determinado órgão. O ajuste é feito estimulando através de agulhas muito finas inseridas em zonas da pele onde esta tradição indica que o *qi* se aproxima da superfície. Ao todo existem 361 pontos regulares de acupunctura nos 14 *meridianos* e mais 40 fora destes.

A medicina tradicional ocidental tem tentado por meios científicos identificar as relações entre estes pontos da pele e os diversos órgãos, mas o conhecimento destes princípios continua desconhecido. Por esta razão e até a investigação científica mais ortodoxa poder dar mais informações sobre a acupunctura, os médicos de um modo geral encaram esta prática com um certo grau de septicismo, mesmo sendo abertos a tratamentos menos convencionais. A existência do Centro Nacional para Medicinas Alternativas e Complementares deverá estimular no futuro a investigação nesta e noutras matérias e ajudar a ter um melhor conhecimento destas técnicas milenares. Mais ainda, um conhecimento científico dos princípios da acupunctura irá ajudar a implementação de programas de treino, e certificação de competências.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 62 anos de idade mas continuo a trabalhar e não tenho ainda intenção de me reformar. A minha esposa também tem 62 anos de idade. Quando é que ela pode receber benefícios de cônjuge sob os meus créditos?

R. — A sua esposa pode ser elegível a benefícios de cônjuge se tiver pelo menos 62 anos de idade e se você estiver a receber, ou for elegível a benefícios de reforma ou por incapacidade. Também podemos pagar benefícios ao seu cônjuge com qualquer idade se tiver um filho a seu cuidado (com idade inferior a 16 anos ou se estiver incapacitada com direito a benefícios). Além disso, a sua esposa terá direito ao seguro do Medicare aos 65 anos de idade.

P. — Gostaria de saber o que devemos fazer com respeito ao Seguro Social quando um indivíduo falecer.

R. — Aconselhamos a contactar-nos sem falta quando um recipiendário falecer. Na maioria dos casos, o director da agência funerária enviará uma notificação ao Seguro Social. Por isso é muito importante dar o número de Seguro Social ao director. Quando nos contactar podemos determinar se qualquer sobrevivente é ou não elegível a benefícios.

P. — Como obter assistência com as despesas de comida? Tenho rendimento limitado e preciso de ajuda.

R. — Se você e todos na sua residência estão a pedir ou a receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI), qualquer representante do Seguro Social pode ajudá-lo com um requerimento para SNAP (“Supplemental Nutrition Assistance Program”). Cada estado tem o seu programa. Se isto não for o caso terá que contactar o escritório de SNAP na sua área.

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Tenciono visitar a minha filha na Califórnia por uns meses e depois veremos se iremos fixar residência aí ou não. Se transferir o meu cheque para uma conta bancária lá na Califórnia será que sofrerei alguma interrupção nos meus benefícios?

R. — Não, não sofrerá interrupção nos seus benefícios. Tem é de comunicar-nos a mudança a devido tempo. É contactar-nos com o endereço onde vai residir para receber a sua correspondência e a informação da sua conta bancária. Se estiver a receber os seus cheques através de depósito eletrónico aconselhamos também a não fechar a conta até receber o primeiro cheque na conta nova.

NECROLOGIA JUNHO

Dia 17: **Maria J. (Leite-Mendonça) Vieira**, 74, New Bedford. Era casada com Manuel R. Vieira (que faleceu dia 20), com 74 anos, sendo ambos naturais dos Açores. Deixam o filho Kevin Vieira e irmãos.

Dia 21: **Sidónio Pereira**, 70, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os filhos Rui Pereira e Veronica Heinz; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Margaret “Maggie” (Borges) Mota**, 48, Fall River. Natural da Terceira, era casada com Robert C. Mota. Deixa a mãe Gertrude (Silva) Borges; filhos Christine Mota e Brian Mota; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **João M. Benevides**, 93, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era casado com Maria dos Anjos (Moniz) Benevides. Deixa o filho David Benevides; netos e sobrinhos.

Dia 23: **António “Tony” M. Santos**, 72, Swansea. Natural da Horta, Faial, era casado com Maria L. (Ferreira) Santos. Deixa as filhas Evelyn Karpicz e Maria Santos; irmã e sobrinhos.

Dia 24: **António L. Medeiros**, 70, East Providence. Natural de Santa Maria, era casado com Maria V. (Andrade) Medeiros. Deixa as filhas Zinalia Martel e Debra DeOliveir; netos e irmãos.

Dia 24: **Hortência C. Terra**, 93. Natural do Pico, era viúva de Mário S. Terra. Deixa as filhas Lusa Machad, Stacy Fernandes, Rosa de Ávila e Natália Maciel; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 24: **Angelina B. (Borges) Galego**, 84, Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de John C. Galego. Deixa os filhos Michael Galego, John C. Galego, Jr. e Elizabeth Choquette; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **João Melo**, 96, Ludlow. Natural de Maçal do Chão, era viúvo de Alina Chança Melo. Deixa a filha Helena Braz; netos e bisnetos.

Dia 25: **Libério J. Cabral**, 84, Fall River. Natural de São Miguel, era casado com Marcelina (Carvalho) Cabral. Deixa os filhos Libério Cabral, Tiago Cabral, Duarte Cabral e Robert Cabral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Teresinha R. (Cabral) Correia**, 88, Stoughton. Natural da Madeira, era viúva de João Correia, Jr. Deixa os filhos Cid Correia e Jordan Correia; netos e bisnetos.


Dia 26: **Manuel P. Feliciano**, 87, Taunton. Natural da Terceira, era casado Nivéria (Pacheco) Feliciano. Deixa os filhos Roger M. Feliciano e Dina F. Rocha; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 27: **Joseph I. Escobar**, 53, East Providence. Natural do Faial, deixa os pais Joe e Ana (Vargas) Escobar; filhos Justin, Ryan, Christian, Evan e Meghan Escobar; netos e irmã.


Dia 27: **Joseph F. Medeiros**, “Uncle Buck”, 64, East Providence. Natural de São Miguel, deixa os filhos Joseph Medeiros Jr. e Kenneth Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Joaquim Dias**, 86, Ludlow. Natural de Penedones, era viúvo de Joaquina Dias. Deixa os filhos Maria Gomes, Maria Júlia Dias e Carlos Dias; netos; bisneta e irmãos.

Dia 28: **Tiago F. Amaral**, 20, East Taunton. Natural de São Miguel, deixa a mãe Irene (Furtado-Soares) Moniz; padrasto Izidro Moniz; irmão; avó e tios.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Depressão

P. — Escrevo-lhe em nome da minha esposa, que sofreu ferimentos graves no local de trabalho. O inci-

dente ocorreu há um ano e desde então já foi submetida a duas intervenções cirúrgicas. Infelizmente tem estado deprimida e o médico pensa que isso está relacionado com a sua incapacidade em lidar com os ferimentos. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente a companhia de seguros de compensação ao trabalhador deverá cobrir tratamento médico para a depressão?

R. — A lei é bastante clara nesta matéria. Estipula que se um indivíduo entrar em depressão ou qualquer outro tipo de condição emocional como resultado direto de ferimentos no trabalho, então o tratamento deve ser coberto pela companhia de seguros de compensação ao trabalhador.

Para apresentar queixa em defesa de sua mãe, o médico deve emitir uma opinião médica relacionando a depressão com os ferimentos no trabalho. Sugiro que contrate os serviços de um advogado experiente nesta matéria.



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A Música, o Canto e a Dança!



A música, em qualquer parte,
É arte bem, superior,
Brilhando mais, esta arte
Cantada por bom cantor!

São uns sons com harmonia,
Que nos podem dar coragem,
A Música, traz alegria,
O Canto, tem a mensagem!...

Nesta alegria, ou tédio,
Num dom que não se explica,
Por vezes é um remédio
Qu' o humano modifica!

Os dois juntos formam um todo,
Ora alegre, ora ensina,
Exercem de certo modo
Uma força que domina!

A Música, é uma paixão,
Que junto a boa voz,
Entra-nos no coração,
Cria amor dentro de nós!

O canto, com letra boa,
Feita em termos da verdade,
Instrue, educa a pessoa,
Mostra-lhe a realidade!

A música, a Sétima Arte,
Que entra ano, sai ano,
Hoje anda por toda a parte,
Alegrando o ser humano!...

As cantigas são aos molhos,
Mas, algumas, tem um quê,
Conseguem abrir os olhos,
A quem os tem e não vê!...

A música, não estridente,
Quem a ouve, não resiste,
Ela anima muita gente
Alegre quem está triste!

O Canto, o bem cantar,
Cuja bilis expulsamos,
É bálsamo a desabafar
Os tempos que atravessamos!

A música, coisa tão bela,
Hoje tocada com matracas,
Com tampinhas de panela
E com chocalhos de vacas.

Alguns toquem, hoje em dia,
Num tom que não se concebe,
Uma autêntica gritaria
Que ninguém mais a percebe.

Há muito músico tocando,
A música, arte divina,
Julgando estar agradando
E a pobre pauta assassina!...

A música, põem- nos loucos,
Mas, com o som estridente,
Vá dando cabo, aos poucos,
Dos tímpanos a toda a gente!...

Com música tocada assim,
Neste tom que desafina,
Temos que tomar no fim
Comprimidos d' aspirina!

Tocar alto, quanto a nós
E o vocalista a gritar,
Nem se lhe percebe a voz,
Nem o que estão a tocar!...

Poir vezes, vozes bonitas,
Que, com música alteada,
Das suas palavras ditas,
Não se lhes percebe nada!

Quando os músicos são bons,
E o vocalista é sabido,
A combinação dos sons.
Cai muito bem no ouvido!

Quando uns bons sons se alcança,
Se a música é de agradar,
Lembramos logo uma dança,
Apetece-nos dançar!...

A dança, já não realça,
Nem a finura já brilha,
No rumba, o tango, a valsa,
No fox ou na quadrilha!

A dança agora é moderna,
Tem um modo mais matreiro.
Há que esfregar bem a perna,
Rebolar bem o traseiro!...

Há ainda muito artista,
Quer músico, ou um cantor,
Que não entra nestas lista,
Porque cumprem a rigor.

Mas, alguns, só vêm gritar,
A letra, ninguém entende,
Como podemos gostar?...
Do que não se compreende?!...

Ouvir música assim tocar,
Ou cantar, é tal e qual,
Só posso classificar
De desordem musical!...

P.S.

Desculpem!...

Que me desculpem senhores
Esta minha ousadia
De falar de alguns cantores,
Que são uma minoria,

Nós temos música e vozes
Que, ao ouvir nos anima,
Que nada têm com as doses,
Gritando versos sem rima!

Peço desculpa outra vez
De ter fugido aos meus modos!
Para alvitrar dois ou três,
Trouxe à baila os outros todos!

Estive aqui a discutir
Penso que sem ter razão,
Basta, quem não quer ouvir,
O mudar de estação!...

Mas, a estação é nossa,
E calar, será loucura.
Emendar o que se possa,
Para evitar nau figura!...

S' está certo
o que aqui diz,
Amigos,
foi o que eu fiz!



THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 05 DE JUNHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - KIZOMBA NATION

20:00 - NOVOS SABORES

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 06 DE JUNHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - SMTV NOTÍCIAS

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 07 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES

19:00 - FIM DE SEMANA

20:00 - TELEDISCO

21:00 - SMTV

22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 08 DE JULHO

14:00 - A REGRA DO JOGO

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

20:30 - DUELO DE IDEIAS

21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 09 DE JULHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

17:30 - SHOW DE BOLA

20:00 - NOTÍCIAS SMTV

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - TELEDISCO

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - OURO VERDE

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - NÓS

20:30 - A REGRA DO JOGO

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Há 40 anos

Ramalho Eanes
na Madeira

Na edição 331, de 07 de julho de 1977, Portuguese Times destacava na primeira página a visita efetuada pelo Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, ao arquipélago da Madeira por altura do Congresso dos Emigrantes Madeirenses, onde foi recebido mais entusiasmadamente em Porto Santo do que na ilha da Madeira, onde dezenas de pessoas adeptas do separatismo provocaram alguns incidentes na cidade do Funchal.

CONFERÊNCIA NACIONAL sobre a Política Externa dos EUA realizava-se no Departamento de Estado, em Washington, tendo contado com reportagem do P.T.

PARADA 4 DE JULHO da vila de Bristol, em Rhode Island, assinalava os 201 anos dos Estados Unidos, desta feita com fraca representação portuguesa, que se limitou apanear a alguns alunos do programa bilingue de Bristol.

JOÃO LOPES da COSTA, jovem emigrante natural de Braga, era citado para constar na lista anual dos jovens Proeminentes da América de 1977, pela atividade desenvolvida em várias organizações cívicas e culturais.

AIR NEW ENGLAND iniciava uma nova carreira aérea entre New Bedford e New York, com três voos diários de segunda a sexta-feira, utilizando o aparelho "Convair", com capacidade para 50 passageiros.

RITA MONIZ, de 34 anos, anunciava a sua candidatura ao cargo de vereadora municipal, em representação do quinto bairro da cidade de New Bedford, onde residia um grande número de portugueses, pretendendo substituir Manuel Fernando Neto, que anunciou não se recandidatar.

MANUEL SOUSA, com consultório em New Bedford, era nomeado, pelo governador de Massachusetts Mike Dukakis, como "examinador médico" para o Quarto Distrito da Comarca de Bristol, que inclui a cidade de New Bedford e as vilas de Fairhaven, Acushnet e Dartmouth, sendo responsável pela apresentação de relatórios de óbitos médico-legais ocorridos repentinamente, em condições anormais ou acidentais.

EDUARDO C. RODRIGUES era escolhido para correspondente do P.T. em Hartford, substituindo Manuel A. Rodrigues, que deixava de poder representar o jornal por razões profissionais.

MOTA AMARAL, presidente do governo regional dos Açores, em rota para as Bermudas, aproveitava a sua paragem em Boston para se reunir com meia dúzia de elementos da Comunidade Açoriana, tendo dialogado com representantes da Associação para o Desenvolvimento dos Açorianos, presidido por Luís Machado Soares, de Somerville, MA.

TRABALHADORES portugueses que prestavam serviço na Base das Lajes pediam a substituição do comandante americano, num conflito laboral que, segundo o comandante da Zona Aérea dos Açores, brigadeiro Conceição Silva, tinha origem nas contradições face à legislação em vigor do Regulamento do Trabalho, resultante do acordo assinado em 1951 entre Portugal e os Estados Unidos.



Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:

P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720

Ou ligar para 508-207-8382

Equal Opportunity Employer



Capítulo 101 - 09 de julho

Romero entrega Kiki para Gibson. Ela fica desesperada e Gibson a leva de volta para o cativoiro. No cativoiro, ela pede que Zé Maria seja proibido de vê-la, ele fica desesperado e diz que irá consertar os erros. Dante persegue Ademar, mas ele foge. Logo depois Dante o acha e fica sob sua mira, mas Juliano o salva. Ademar não fala nada sobre sua vida. Zé Maria fica indignado com Gibson, por aceitar o pedido de Kiki.

Nora e Nelita contam para Beliza e Gibson sobre as chances de Kiki estar viva. Gibson não acredita e tenta disfarçar com outras possibilidades, como de ser uma ligação de presidiária para extorquir as famílias. Romero chega em casa arrasado e inventa uma história para Tóia. Ela vai para a creche e Atena entra na casa, mas Romero a expulsa.

Zé Maria implora perdão de Kiki, mas ela também o expulsa. Domingas desabava com Indira e decide ir à casa de Gisela. Domingas conta para Gisela que Cesar está no Morro da Macaca e promete ajudar Gisela a encontrar o marido. Tóia conta para Dante que foi Romero quem levou Ademar para creche.

Beliza chega desesperada e pede que Dante vá para casa, pois Nora recebeu uma ligação de Kiki. Merlô vai para a casa de Feliciano, todas as mulheres ficam admiradas pelo visual de Merlô, e ele vai morar com eles, em troca de serviços de pedreiro. Adisabeba assiste vídeo de Merlô e chora.

Zé Maria vai à casa de Adisabeba e pede perdão, mas ela o expulsa. Ele se diz arrependido e diz que irá consertar os erros. Iraque vê Zé Maria e avisa a Juliano. Juliano segue Zé Maria até a facção.

Dante diz que irá investigar sobre a ligação que Nora recebeu. Domingas conta para César que voltou na casa de Gisela e então ele, finalmente, conta o que aconteceu.

Que ele provocou um acidente que matou seus filhos. Gisela vai à casa de Domingas. Tóia questiona Romero sobre Ademar.

Capítulo 102 - 10 de julho

Tóia confronta Romero a respeito de Ademar, mas ela a engana. Dante afirma à família que investigará o desaparecimento de Kiki. Juliano segue Zé Maria

até o cativoiro de Kiki. Janete vê Nenemzinho fingendo ser solteiro em uma entrevista e termina tudo com o MC. Juliano fotografa a casa de Kiki. Zé Maria pede perdão a Kiki e diz que vai ajudá-la. Gibson tenta convencer Dante a desistir de procurar pela mãe. Dante suspeita de Romero, que coloca o filho contra Juliano.

Juliano entrega para Dante o endereço da casa em que viu Zé Maria. Gisela procura Domingas, que manda César se esconder. Luana repreende Cesário por acreditar em Rosa.

Gibson determina a morte de Juliano, e Zé Maria se desespera. Gibson dá uma mala de dinheiro para Romero.

Tóia flagra Romero na casa de Atena. Zé Maria procura Juliano para alertá-lo que a facção quer matá-lo. Atena e Romero enganam Tóia.

Dante entra escondido no cativoiro, mas é descoberto pelos homens da facção. Depois de uma troca de tiros, Dante foge e chama reforços. Beliza leva Juliano para a casa de seu avô.

Dante e os policiais entram no cativoiro, mas não encontram ninguém. Dante encontra um desenho de sua mãe no quarto em que ela era mantida.

Capítulo 103 - 11 de julho

Gibson leva Kiki para o sítio e ela reencontra Aninha. Dante chega com um desenho de uma égua igual a que Kiki tinha, ele pegou do cativoiro da facção. Todos na mansão acham que Kiki está viva e essa é mais uma evidência.

Gibson fica irado ao saber da notícia. Nora conversa com Dante e diz ter esperanças de encontrar a filha. Lara vê cliente e confunde com Dante. Breno encontra com amigo que virou travesti e vira também. Ao chegar em casa, todos ficam chocados, porém o apoiam, mas Dalila fica em choque.

Mel quer entrar para o tio do Mc Nenemzinho, mas Ninfa e Alisson não deixam. Ao chamar Adisabebae e dizer que sabe onde Merlô está, Mel é contratada na hora, contrariando as meninas.

Juca descobre sobre Rodrigo e vai a casa de Domingas perturbar.

Gibson quer comprar uma fórmula de um cientista, mas o cientista não quer vender, então, ele planeja mata-lo. Romero termina com Atena. Beliza leva Juliano para se esconder na mansão.

Gibson pede que Romero pratique a ação contra o cientista. Gibson não aceita Juliano, mas Nora passa por cima e o deixa ficar. Zé Maria tenta fugir com Kiki e Aninha, mas Aninha grita, chamando a aten-

ção dos capangas.

Capítulo 104 - 12 de julho

Zé Maria, Aninha e Kiki tentam fugir do sítio de Gibson. Kiki é cercada pelos capangas da facção, mas Zé e Aninha conseguem fugir. Atena lamenta a mudança de Romero com Ascânio. Romero e Tóia se mudam para o Morro da Macaca. Romero propõe a Tóia uma festa de casamento e ela aceita. Adisabeba se surpreende ao ver que Merlô está morando na casa de Feliciano. Gisela agradece Domingas pela ajuda para encontrar seu marido. Juca vai à casa de Domingas e ameaça contar para Gisela que César está morando lá. Ninfa se incomoda com o poder de Mel nos ensaios. Adisabeba revela a Tóia que Feliciano é o pai de Merlô. Breno se traveste de Valquíria e ameaça seu antigo chefe com processos para conseguir o emprego de volta. Luana convence Cesário a ir atrás de Rosa para descobrir se a filha da garçonete está realmente doente. Cesário vê Iraque beijando uma mulher na rua. Romero diz a Delson que vai levá-lo a uma reunião com uma ONG interessada em fabricar seu medicamento. Gibson diz a Mara que quer todos os homens da facção atrás de Zé Maria.

Romero fica incomodado quando Delson decide levar a filha à suposta reunião. Os bandidos contratados pela facção começam a assaltar os carros e Romero fica inseguro.

Capítulo 105 - 13 de julho

Romero salva Delson e Rita do arrastão. Leva um tiro de raspão, mas consegue protegê-los.

Ele tenta alertar Delson, que diz que irá sair do país. Tóia conta sua história para Delson. Zé Maria leva Aninha para casa de Adisabeba, eles discutem, mas após ele contar a história, Adisabeba fica com Aninha para entregar para Juliano.

Gibson fica furioso com Romero. Feliciano flagra Claudine e Kim e fica chateado. Juliano some da casa de Gibson. E Gibson já coloca seus capangas de alerta. Juca chantageia Domingas, e ela cede ao ex-marido. Feliciano conta para sua família que descobriu que Kim o estava traindo.

Juliano conhece Aninha e lê a carta de Zé Maria. Tóia inaugura a creche no Morro. Gibson marca encontro com Romero na cobertura. Atena e Romero discutem. Adisabeba conta para Feliciano que Merlô é seu filho. Zé Maria rende capanga.

Gibson intima Romero e diz que se ele não obedecer, ele irá morrer.

Fim

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salmão em Papelotes

- 1 Posta de salmão por pessoa
- Chouriço de carne
- Paus de canela
- Vinho branco
- Vinho do porto
- Bacon
- Sal
- Pimenta
- Louro
- Concentrado de tomate
- Azeite
- Margarina
- Cebola

Confecção: Colocar uma posta de salmão por folha de alumínio ,temperar com sal, pimenta, louro, 1a 2 rodelas de chouriço, uma tira de bacon, 1 colher de concentrado de tomate, rodelas de cebola , 1 pau de canela, um fio de azeite, uma noz de margarina , regar com um pouco de vinho branco e um pouco de vinho do Porto, todos estes ingredientes são q.b. (quanto baste), fecha-se a folha de alumínio de maneira que o molho não saia, vai ao forno mais ou menos 30 minutos.

Acompanha-se com batatas cozidas e legumes cozidos.

Bolinhos de Chocolate Deliciosos

- 500 grs. de farinha
- 3 ovos
- 1,5 dl de sumo de laranja
- 1 dl de azeite
- 50 grs. de margarina
- óleo
- açúcar para polvilhar
- sal q.b.
- canela em pó q.b.

Confecção: Ponha num alguidar a farinha com uma pitada de sal o sumo da laranja e depois os ovos o azeite e a margarina derretida.

Amasse muito bem, e se a massa estiver mole, junte um pouco mais de farinha, amassando até obter uma massa que possa ser estendida com o rolo.

Retire do alguidar e amasse em cima da mesa, sovando bem até que se descole da mesa.

Forme com a massa uma bola e deixe repousar cerca de 1 hora.

Estenda pequenas porções de massa com um rolo até uma espessura de cerca de 1 mm e corte retângulos compridos (10 cm por 3 cm), dê 2 golpes no sentido do comprimento e frite-os em óleo quente.

Escorra, e depois polvilhe com açúcar areado e canela.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

2ª a 6ª FEIRA	PARIS 13H00	LUANDA 13H00	S. PAULO 10H00	N. IORQUE 07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em: [mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef. : (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Vai precisar muito do carinho do seu par. Procure ter uma vida de paz e amor.</p> <p>Saúde: Estará cheio de energia.</p> <p>Dinheiro: Esteja atento pois poderá ter boas oportunidades de trabalho.</p> <p>Núm da Sorte: 11, 25, 26, 38, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: A sua relação estará em profunda harmonia. Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!</p> <p>Saúde: Cuidado com o sistema nervoso.</p> <p>Dinheiro: A sua vida financeira tem tendência para melhorar significativamente.</p> <p>Números da Sorte: 9, 17, 19, 25, 33, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Não seja mal-humorado para os que lhe são queridos.</p> <p>Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em casa.</p> <p>Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.</p> <p>Números da Sorte: 4, 10, 15, 22, 29, 36</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Ao aceitar o passado todas as mágoas se dissiparão e você viverá em paz!</p> <p>Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com os falsos amigos.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 17, 22, 36, 40</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Antes de falar, pense bem naquilo que vai dizer. Não julgue o seu próximo.</p> <p>Saúde: Faça análises com maior regularidade.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter a oportunidade de aumentar a sua capacidade financeira.</p> <p>Números da Sorte: 8, 11, 29, 36, 44, 49</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Um amigo poderá declarar uma paixão por si.</p> <p>Saúde: Cuide melhor da sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 1, 4, 17, 21, 29, 33</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: O otimismo é próprio de quem procura estar bem com a vida fazendo com que os outros também estejam.</p> <p>Saúde: Estável. No entanto, esteja atento.</p> <p>Dinheiro: Seja cauteloso, não gaste de mais.</p> <p>Números da Sorte: 9, 11, 22, 36, 44, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Invista e dê mais de si na sua relação. A sua felicidade depende de si!</p> <p>Saúde: Não se desleixe e zele por si.</p> <p>Dinheiro: Pense bem antes de pôr em causa o seu dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 3, 6, 19, 35, 47, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Tente adaptar-se a uma nova vida, não esteja dependente de ninguém.</p> <p>Saúde: Se não estiver de boa saúde não conseguirá atingir os seus objetivos.</p> <p>Dinheiro: Pense bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projeto.</p> <p>Números da Sorte: 9, 26, 28, 31, 39, 47</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Tenha paciência com os defeitos dos outros. Lembre-se que também os tem. Por muitos erros que os outros possam cometer, não os critique, dê-lhes antes a oportunidade de os corrigirem!</p> <p>Saúde: Poderá sofrer de dores de cabeça.</p> <p>Dinheiro: Nada o preocupará.</p> <p>Números da Sorte: 2, 29, 31, 36, 44, 49</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Dê sempre em primeiro lugar um bom exemplo de conduta!</p> <p>Saúde: Imponha um pouco mais de disciplina alimentar a si próprio.</p> <p>Dinheiro: Tendência para gastos excessivos.</p> <p>Números da Sorte: 2, 11, 19, 26, 29, 34</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Apague de uma vez por todas as recordações do passado que não o fazem feliz.</p> <p>Saúde: Não se automedique, procure o seu médico.</p> <p>Dinheiro: boa altura para fazer um investimento desde que analise a situação.</p> <p>Números da Sorte: 8, 12, 19, 25, 33, 44</p>



FIFA WORLD CUP RUSSIA 2018

GRUPO A

Rússia – Arábia Saudita, 5-0
Egito – Uruguai, 0-1
Rússia – Egito, 3-1
Uruguai – Arábia Saudita, 1-0
Uruguai – Rússia, 3-0
Arábia Saudita – Egito, 2-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Uruguai	3	3	0	0	5-0	9
2. Rússia	3	2	0	1	8-4	6
3. Arábia Saudita	3	1	0	2	2-7	3
4. Egito	3	0	0	3	2-6	0

GRUPO B

Marrocos – Irão, 0-1
Portugal – Espanha, 3-3
Portugal – Marrocos, 1-0
Irão – Espanha, 0-1
Espanha – Marrocos, 2-2
Irão – Portugal, 1-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Espanha	3	1	2	0	6-5	5
2. Portugal	3	1	2	0	5-4	5
3. Irão	3	1	1	1	2-2	4
4. Marrocos	3	0	1	2	2-4	1

GRUPO C

França – Austrália, 2-1
Peru – Dinamarca, 0-1
Dinamarca – Austrália, 1-1
França – Peru, 1-0
Austrália – Peru, 0-2
Dinamarca – França, 0-0

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. França	3	2	1	0	3-1	7
2. Dinamarca	3	1	2	0	2-1	5
4. Peru	3	1	0	2	2-2	3
3. Austrália	3	0	1	2	2-5	1

GRUPO D

Argentina – Islândia, 1-1
Croácia – Nigéria, 2-0
Argentina – Croácia, 0-3
Nigéria – Islândia, 2-0
Nigéria – Argentina, 1-2
Islândia – Croácia, 1-2

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Croácia	3	3	0	0	7-1	9
4. Argentina	3	1	1	1	3-5	4
2. Nigéria	3	1	0	2	3-4	3
3. Islândia	3	0	1	2	2-5	1

GRUPO E

Costa Rica – Sérvia, 0-1
Brasil – Suíça, 1-1
Brasil – Costa Rica, 2-0
Sérvia – Suíça, 1-2
Sérvia – Brasil, 0-2
Suíça – Costa Rica, 2-2

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Brasil	3	2	1	0	5-1	7
2. Suíça	3	1	2	0	5-4	5
3. Sérvia	3	1	0	2	2-4	3
4. Costa Rica	3	0	1	2	2-5	1

GRUPO F

Alemanha – México, 0-1
Suécia – Coreia do Sul, 1-0
Coreia do Sul – México, 1-2
Alemanha – Suécia, 2-1
Coreia do Sul – Alemanha, 0-2
México – Suécia, 0-3

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Suécia	3	2	0	1	5-2	6
2. México	3	2	0	1	3-4	6
3. Coreia do Sul	3	1	0	2	3-3	3
4. Alemanha	3	1	0	2	2-4	3

GRUPO G

Bélgica – Panamá, 3-0
Tunísia – Inglaterra, 1-2
Bélgica – Tunísia, 5-2
Inglaterra – Panamá, 6-1
Panamá – Tunísia, 0-1
Inglaterra – Bélgica, 1-2

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Bélgica	3	3	0	0	8-2	9
2. Inglaterra	3	2	0	1	8-2	6
3. Tunísia	3	1	0	2	3-7	3
4. Panamá	3	0	0	3	1-9	0

GRUPO H

Colômbia – Japão, 1-2
Polónia – Senegal, 1-2
Japão – Senegal, 2-2
Polónia – Colômbia, 0-3
Japão – Polónia, 0-1
Senegal – Colômbia, 0-1

Classificação	J	V	E	D	G	P
1. Colômbia	3	2	0	1	5-2	6
2. Japão	3	1	1	1	4-4	4
3. Senegal	3	1	1	1	4-4	4
4. Polónia	3	1	0	2	2-5	3

OITAVOS DE FINAL

França – Argentina, 4-3
Uruguai – Portugal, 2-1
Espanha – Rússia, 1-1(3-4)
Croatia – Dinamarca, 1-1(3-2)
Brasil – México, 2-0
Bélgica – Japão, 3-2
Ter, 03/07, Jogo 55 Suécia – Suíça, 15h
Ter, 03/07, Jogo 56 Colômbia – Inglaterra, 19h

QUARTOS DE FINAL

Sex, 06/07, Jogo 57
Uruguai – França, 15:00h
Sex, 06/07, Jogo 58
Brasil – Bélgica, 19:00h
Sab, 07/07, Jogo 60
Vencedor jogo 55 – Vencedor jogo 56, 15:00h
Sab, 07/07, Jogo 59
Rússia – Croácia, 19:00h

MEIAS-FINAIS

Ter, 10/07, Jogo 61
Vencedor jogo 57 - Vencedor jogo 58, 19:00h
Qua, 11/07, Jogo 62
Vencedor jogo 59 - Vencedor jogo 60, 19:00h

JOGO DE APURAMENTO DO 3º E 4º LUGAR

Sab, 14/07, São Petersburgo
Vencido jogo 61 – Vencido jogo 62, 15:00h

FINAL

Dom, 15/07, Moscovo/Luzhnik
Vencedor jogo 61 – Vencedor jogo 62, 16:00h

Hora de Portugal

Belenenses contrata guarda-redes Guilherme Oliveira

O guarda-redes Guilherme Oliveira, que na última época esteve cedido pelo Sporting à Académica, vinculou-se ao Belenenses para os próximos três anos, anunciou hoje a SAD do clube que disputa a I Liga portuguesa de futebol.

O jogador, de 23 anos, rubricou contrato com os 'azuis' até 2021, depois de na época transata ter alinhado pelos 'estudantes', nos quais realizou três partidas, uma na II Liga e duas na Taça de Portugal. Em 2016/17, já tinha estado emprestado pelos 'leões' ao Cova da Piedade.

"Nem pensei duas vezes. O Belenenses é um clube histórico do futebol português, com

estabilidade na I Liga e estou muito orgulhoso por ter a oportunidade de vestir esta camisola", afirmou, em declarações prestadas à assessoria de imprensa da SAD do Belenenses.

Guilherme Oliveira fez a maior parte da formação no Sporting, tendo se definido como "um guarda-redes moderno", que tem "muita facilidade em jogar com ambos os pés e também fora dos postes".

O guardião, que esteve com Portugal no Mundial de sub-20, em 2015, é o sexto reforço do Belenenses para a nova época, juntando-se a Mika, Jonatan Lucca, Ljubic, Eduardo Silva e Henrique Almeida.

José Peseiro é o novo treinador do Sporting

O Sporting anunciou no passado domingo que José Peseiro é o novo treinador da equipa de futebol, com o técnico a regressar ao clube que treinou entre 2004 e 2006.

"Há dias, quando o outro treinador [Mihajlovic] foi embora, disse que até segunda-feira apresentaria um novo treinador. Gosto de cumprir o que digo e estou aqui a cumprir, para apresentar o nosso amigo José Peseiro, que já conhece os cantos à casa", disse o presidente da SAD do Sporting, Sousa Cintra, explicando ter sido uma escolha sua.

O técnico, de 58 anos, assume a equipa leonina por uma época (2018/19) e "possibilidade de prorrogação por mais uma", segundo a SAD comunicou já à CMVM



e após José Sousa Cintra ter anunciado durante a semana a saída do sérvio Sinisa Mihajlovic.

O sérvio tinha sido contratado por Bruno de Carvalho, presidente do clube até à sua destituição em Assembleia Geral em 23 de junho. Poucos dias depois, Sousa Cintra foi nomeado novo presidente da SAD e anunciou a saída de Sinisa Mihajlovic.

Uilton e Bruno Teles reforçam Paços de Ferreira

O extremo Uilton e o defesa-esquerdo Bruno Teles, ambos brasileiros, chegaram a acordo e vão representar o Paços de Ferreira em 2018/19, confirmou o clube da II Liga de futebol.

Uilton, de 25 anos, representava os brasileiros do Grémio Anápolis e o ingresso no clube pacense, num contrato válido por uma temporada, representa a primeira experiência do extremo fora do seu país.

Na página oficial do clube na Internet, Uilton mostrou-se "agradado" com as condições do clube e "entusiasmado com esta nova etapa" da carreira.

"Estou motivado e prometo lutar bastante para ajudar o clube a atingir os seus objetivos, num campeonato muito difícil e bom de se jogar", disse Uilton.

Bruno Teles, de 32 anos, também vai reforçar o Paços de Ferreira. O defesa-esquerdo representava o Rio Ave, depois de em Portugal já ter atuado no Vitória de

Guimarães, e assinou um contrato válido por duas temporadas.

"A expectativa, minha e de todos, é fazer o Paços voltar ao lugar que merece. É com essa ambição que venho, e fiz a escolha certa", disse Bruno Teles, elogiando a organização do clube, a sua "estrutura maravilhosa" e os "adeptos fiéis".

Uilton e Bruno Teles juntam-se na lista de reforços do Paços de Ferreira aos guarda-redes Marco Ribeiro (ex-Académica) e Carlos Henriques (ex-Portimonense) e aos extremos Wagner (ex-Thai Honda, Tailândia) e Ayong (ex-Amarante).

O Paços de Ferreira, relegado à II Liga de futebol, iniciou na quinta-feira da semana passada a época 2018/19, com a realização dos exames médicos. Na segunda-feira, o plantel, ainda com várias indefinições, dará início aos trabalhos de campo, a partir das 09:30, a que seguirá a apresentação oficial do plantel à comunicação social (11:45).

Santa Clara aguarda ainda reforços para regresso à I Liga de futebol

O Santa Clara fez hoje o primeiro treino na preparação da I Liga de futebol 2018/2019, com o treinador João Henriques ainda à espera de reforços, em particular jogadores com experiência no escalão mais alto do futebol português.

Até hoje foram sido confirmados quatro reforços para o clube açoriano: os médios Sountoura e Bruno Lamas e os defesas Mamadu Candé e João Lucas.

Os portugueses Bruno Lamas e João Lucas reencontram no Santa Clara o antigo treinador do Leixões João Henriques, que este ano sucede a Carlos Pinto na liderança do clube açoriano.

Na pré-época, o clube presidido por Rui Cordeiro anunciou a renovação de contrato com oito jogadores do plantel para a época 2018/2019, os guarda-redes Marco Pereira e Rodolfo Cardoso, os defesas João Pedro e Accioly, o médio Kaio e os avançados Rúben Saldanha, Clemente e Pineda.

Da época passada transitam ainda 11 jogadores que já tinham contrato assinado com o clube açoriano por mais um ano, nomeadamente o guarda-redes Serginho, o defesa Ítalo, os médios Pacheco, Diogo Santos e Minhoca e os avançados Fernando Andrade, Rafael Batatinha,

Thiago Santana, Osama Rashid, Berny Burke e Guilherme Schettine.

A equipa do Santa Clara segue para um estágio no continente depois de 10 de julho, tendo o primeiro jogo particular agendado para dia 14, com o Sporting da Covilhã.

Plantel provisório do Santa Clara para 2018/19

- Guarda-redes: Serginho, Marco Pereira, Rodolfo Cardoso

- Defesas: João Pedro, Accioly, Ítalo, Mamadu Canté (ex-Omonia), João Lucas (ex-Leixões)

- Médios: Pacheco, Kaio, Diogo Santos, Minhoca, Bruno Lamas (ex-Leixões), Sountoura (ex-Anagennisi Karditsas)

- Avançados: Fernando Andrade, Batatinha, Thiago Santana, Osama Rashid, Berny Burke, Guilherme Schettine

Treinador: João Henriques.

Saíram: João Reis (Tondela), Goruppec, Paulo Grilo.

Fernando Santos e jogadores felizes com apoio em Lisboa, tristes pela eliminação

O selecionador português de futebol mostrou-se no passado domingo feliz com a receção que a equipa lusa teve no regresso a Lisboa, mas admitiu “tristeza” por não ter conseguido dar “mais uma alegria” aos portugueses, dada a eliminação do Mundial2018.

“Sabemos o sentimento que o povo português nutre pela seleção nacional. Estamos muito tristes, porque, além da derrota, queríamos dar ao povo português mais uma alegria. Esta tristeza reinava ontem (sábado) no balneário, com eles (jogadores) a chorarem. Estávamos tristes por nós, mas muito pelo povo português”, afirmou Fernando Santos aos jornalistas, no aeroporto de Lisboa.

Cerca de três centenas de pessoas aguardaram pela chegada da seleção portuguesa ao aeroporto de Lisboa, um dia depois de esta ter sido eliminada pelo Uruguai (2-1), nos oitavos de final do Mundial2018, a decorrer na Rússia.

Apesar da eliminação da equipa das ‘quinas’, as pessoas que se deslocaram ao aeroporto dirigiram palavras de incentivo aos jogadores e, assim que as ‘barreiras’ de segurança foram ‘quebradas’, procuraram obter uma recordação dos campeões europeus em título.

“É uma emoção ter esta receção. As coisas não correram como queríamos, não pudemos dar ao nosso povo aquilo que eles mereciam e o que todos nós queríamos. É muito gratificante saber que o povo está connosco. Dá força para continuarmos”, disse José Fonte.

O central, de 34 anos, que foi um dos indiscutíveis de Fernando Santos nos quatro encontros na prova, lamentou a “oportunidade perdida” pela seleção nacional, antes de se mostrar disponível para continuar a “ajudar” Portugal: “Nunca direi que não à minha seleção, ao meu país, ao meu selecionador. Nunca. Se o treinador precisar de mim para vir limpar as botas, eu venho. Estou aqui para ajudar.”

Também Bruno Alves agradeceu o apoio que sempre foi dispensado à seleção nacional e assegurou que a seleção portuguesa vai continuar à procura de fazer

melhor em futuras competições.

“Acreditámos sempre que poderíamos fazer melhor. Muito obrigado a todos pelo apoio. Desta vez, não tivemos sorte. Foi o melhor jogo que fizemos, mas não conseguimos vencer. Vamos tentar fazer melhor no futuro. Portugal tem qualidade e condições para fazer melhor”, venceu o central, de 36 anos.

Portugal foi afastado pelo Uruguai nos oitavos de

final do campeonato do mundo, perdendo por 2-1 no sábado, em Sochi, na Rússia.

A seleção nacional foi para o intervalo a perder por 1-0, graças a um golo de Edinson Cavani, aos sete minutos, mas Pepe ainda igualou para a equipa das ‘quinas’, aos 55 minutos. Pouco depois, aos 62, Cavani ‘bisou’ na partida, com um golo que acabaria por dar o triunfo aos sul-americanos.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

for
NATURE
LOVERS!

Azores Airlines Routes

azores airlines

 Vacations America Inc.

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405 **Prices and Reservations** 1 800 762 9995
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740
www.Azoresairlines.pt/usa



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Condomínio
EAST SIDE
\$214.900



Town House
WEST WARWICK
\$159.900



Ranch
BRISTOL
\$265.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$189.900



3 andares
RUMFORD
\$289.900



Ranch
CUMBERLAND
\$169.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$349.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$189.900



Com apartamentos
FALL RIVER
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Colonial
BARRINGTON
\$479.900



Escritórios
EAST PROVIDENCE
\$179.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$229.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Contate-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975